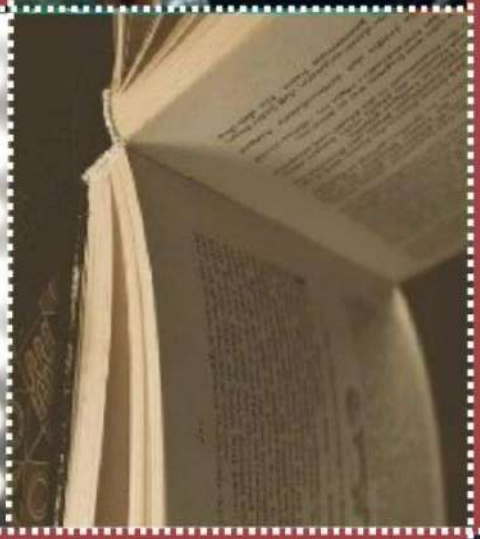






Arte de Valor

Conhecendo Artistas de Linhares





Este material educativo está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional

Os textos, as fotografias e as reproduções das obras de arte incluídas neste material educativo foram aqui utilizadas sem fins lucrativos e especificamente com objetivo educacional, sem qualquer intenção de violar os direitos autorais de seus proprietários e/ou autores.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS LINHARES

ARTE DE VALOR: CONHECENDO ARTISTAS DE LINHARES

VOLUME I

Organizadores:

Éllen Luci Bruneli Pessoa

Fausto Karlaire de Barros

Marcos Luis Christo

Maxlander Dias Gonçalves

Poliane dos Passos Almeida

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Vitor Luiz Rigoti dos Anjos

Bolsistas Edital PAEX nº 01/2021:

Laíza Nunes Pianzola

Raquel Pereira dos Santos Simões

Linhares – ES

2022

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A786

Arte de valor: conhecendo artistas de Linhares. volume 1. Éllen Luci Bruneli Pessoa, et al (org.). Linhares, ES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santos, Campus Linhares, 2022.

115 p. : il. ; 30 cm.
Inclui bibliografia.

1. Artes. artistas. 2. Artes - Linhares - ES. I. Pessoa, Éllen Luci Bruneli, et al (org.). II. Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Linhares. III.Título.

CDD 709

Bibliotecária Andreia da Costa Silva CRB6-ES/583

Índice

Apresentação	5
Alemão do Forró	7
Anderson Valfré	10
Antônio Bezerra Neto	13
Arlêne Campos	16
Atahualpa Duarte Calmon Costa	18
Banda Cuba Libre	19
Bella Nogueira	21
Bruno Queiroz Marvila	24
Banda Lady Lauren	26
Brais Oss	28
Bruno Maia	31
Caik Brown	33
Cainã e a Vizinhança do Espelho	34
Carol Gava	36
Cláudio Lins	38
Const MC	39
Dalcenir Porto	41
Davi Oliveira	43
DJ Lebarch	44
Douglas Cunha	46
Edson Zucatelli	47
Elber Suzano	50
Fau Rocha	51
Fernanda Pádua	53
Filipe Fantin	56

Joana Freitas 59
João Pedro Guzzo 60
Josmari Araújo dos Santos 62
Júlia Sandrini Serafim 64
JVLES 66
Kaylla Matos 68
Kell França 69
Laura Viana 70
Luiz Natal 72
Magrão 77
Marcos Pimentel 79
Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti 80
Matheus Rocha 83
Maxely Marques 85
Neemias Félix 87
Nice Avanza 89
Osvaldo Antônio França 96
Preto Pires 100
Regina Lúcia Rabello 103
Regina Massete 104
Samba da Vila 106
Taudraw 107
Urbano Dávila 109
Vaninho Bragatto 112

Apresentação

O presente texto é um documento educativo público, fruto do projeto de extensão “Arte de Valor: conhecendo artistas linharenses”, que teve o objetivo de descobrir e promover a arte linharense pelo conhecimento e pela valorização dos artistas do município de Linhares (ES). É, acima de tudo, um registro de pesquisas, entrevistas e outras formas de levantamento de dados sobre os artistas linharenses e suas produções culturais nas mais diversas linguagens.

O projeto foi desenvolvido por professores, estudantes, bolsistas e demais participantes, internos e externos do Ifes *campus* Linhares, ao longo dos anos de 2021 e 2022.

No município de Linhares (ES) e região estão presentes diversos artistas das mais variadas linguagens que, apesar de realizarem com afinco seu trabalho, nem sempre têm seu valor reconhecido.

A ideia central deste projeto foi engajar os estudantes e servidores do Ifes *campus* Linhares e pessoas das comunidades como protagonistas de ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao projeto, buscando, na partilha de conhecimentos, a concretização da cidadania enquanto direito à arte e à cultura.

O texto que aqui se expõe está organizado por ordem alfabética, pelo nome artístico dos sujeitos pesquisados e traz informações sobre suas biografias, produções artísticas, trajetórias e projetos.

É permeado por imagens que nos auxiliam a conhecer melhor o (a) artista e suas obras. Devido à dificuldade de obter dados para creditar todas essas imagens aos seus criadores e dando uniformidade ao documento, optou-se por não identificar os autores das imagens, reconhecendo tal lacuna por direito.

Trata-se de um texto que não contempla todos os artistas que nasceram ou que desenvolvem seu trabalho no município de Linhares e região, mas aqueles identificados, em certo momento, pelos envolvidos no projeto. Assim, pede-se a compreensão dos leitores por eventuais omissões ou supressões de nomes, que poderão ser acrescentados na realização de um outro volume.

As informações aqui apresentadas foram coletadas em fontes de pesquisas diversas e poderão ser retificadas, se assim for necessário. Importante considerar o presente texto

como um dossiê para consulta, organização e disseminação de informações sobre os artistas de Linhares e região.

Os organizadores desejam boa leitura a todos para o devido reconhecimento dos artistas locais, os quais merecem agradecimento e distinção com intensos aplausos!

Alemão do Forró

Nascido em 30 de dezembro de 1986, na cidade de Linhares (ES), filho de um mecânico de motos e uma dona de casa, Werner Niero sempre foi envolvido com a música, pois, desde cedo já acompanhava seu avô nas festas de família. Hoje é conhecido como Alemão do Forró, o rei do forró capixaba, é um dos ícones da música no Espírito Santo.



Sua carreira musical começou no ano de 2002 na cidade vizinha de Rio Bananal (ES) onde deu seus primeiros passos na música, animando bailes e festas no interior, acompanhado do seu teclado e alguns amigos de infância. Sua primeira banda foi formada por amigos, com o nome de “Banda Forró Legal”, vindo depois a virar a dupla “Werner e Serginho”, gravando seu primeiro CD em estúdio no ano de 2003. No ano de 2004 se viu sem seu parceiro, pois o mesmo mudou-se para Itália, então começou sua carreira solo como “Werner e seus teclados”, tendo gravado três CDs, agradando muito o público do forró e se apresentando pelo norte do estado do ES. Em 2008 um empresário de São Paulo (SP) ao ver seu show fez o convite para ser vocalista de uma banda a nível nacional, “Banda Camisa Suada”, onde ficou por um ano viajando por todo Brasil, gravando alguns programas de televisão e assim crescendo sua desenvoltura nos palcos.

No ano de 2009 mostrou seu talento em outros projetos como o “Grupo Meninos da Camisa” e “Forró Pisada Louka”. Em 2010, retornando ao estado do Espírito Santo, nasce o fenômeno capixaba “Alemão do Forró”. Após a gravação do primeiro CD com este nome, montou sua banda oficial em 2011 que segue praticamente a mesma desde então. A sede da banda é na cidade de Linhares (ES).



Com sua voz grave e composições próprias, Alemão do Forró conquistou o país com sua arte, se tornando o rei do forró capixaba. Foi só uma questão de tempo para que o garoto carismático estivesse lotando casas de shows pelo país e enfileirando hits um atrás do outro, músicas como “Fica Amor” com mais de 100 milhões de views no Youtube, “Sai dessa coração”, “Balança o povo”, “Cachaça”, dentre tantas outras que são sucesso de público e de visualizações nas principais plataformas de vídeos e rede sociais na internet.

Sua discografia é composta por oito CDs e seis DVDs, um deles gravado ao vivo e que bateu recorde de público em uma grande casa de shows da região metropolitana de Vitória (ES). Alemão do Forró já se apresentou em programas nas redes nacionais de televisão como no Programa do Ratinho e no Raul Gil do SBT e Terra da Padroeira na TV Aparecida. A agenda de shows do forrozeiro é extensa, se apresentando em festas de cidades, casas de shows e eventos particulares por todo o Brasil. Alemão do Forró já realizou turnês mundiais, como pelos Estados Unidos e pela Europa.



Fontes de consulta:

ALEMÃO DO FORRÓ (*website*). Disponível em: alemaodoforro.com.br Acesso em: 05 mai. 2022.

Biografia do Alemão do Forró. Disponível em: confiraagenda.com Acesso em: 05 mai. 2022.

FERREIRA. Ivan. **Alemão do Forró leva mais de 25 mil pessoas a Pontal do Ipiranga.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2020/01/20/alemao-do-forro-leva-mais-de-25-mil-pessoas-a-pontal-do-ipiranga/ Acesso em: 10 ago. 2022

GLOBOPLAY. **Conheça a história do cantor capixaba Alemão do Forró**. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8593877/ Acesso em: 10 ago. 2022.

PERMUY, Pedro. **Alemão do Forró confirma turnê nos EUA para 2021:** recorde de público. Disponível em: https://www.folhavitoria.com.br/entretenimento/noticia/10/2021/alemao-do-forro-confirma-turne-nos-eua-para-2021-recorde-de-publico Acesso em: 10 ago. 2022.

Anderson Valfré

Nascido em Rio Quartel, Linhares (ES), Anderson Marta Valfré é ator, educador, produtor cultural e poeta linharense. Aos 18 anos, mudou-se para Vitória (ES) e fez o Curso de Qualificação Profissional em Teatro na FAFI Escola Técnica de Teatro, Dança e Música do Espírito Santo, formando-se em 2013. Depois, mudou-se para Minas Gerais onde fez Graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Ouro Preto, concluindo o curso no ano de 2019.



Anderson Valfré já realizou várias peças de teatro, participando em diversos grupos de dramaturgia, também produziu e atuou em filmes e curtas-metragens. Valfré ainda organiza diversas ações culturais como saraus, intervenções poéticas, oficinas e festivais de cultura.



Valfré é idealizador e coordenador nacional do projeto “Transvê Poesias”, surgido em 2014, que mobiliza artistas, equipes e lugares na realização de intervenções poéticas. A Transvê Poesias é uma organização que acredita na transformação do mundo através do acesso à arte, educação de qualidade, literatura e sustentabilidade. Por este projeto já recebeu os prêmios “Troféu *Green Nation”* em 2018 no Fórum Mundial da Água e o “Jovens Empreendedores Sustentáveis” em 2019 pela União Européia do Brasil. Na última edição da “II Intervenção Poética Nacional da Transvê Poesias”, realizada no ano de 2022, quando o projeto completou oito anos, a ação atingiu cerca de 80 cidades por todo o Brasil.

O artista possui um documentário sobre sua carreira, “Valfré – A Trajetória do Poeta” do cineasta capixaba Lucas de Jesus, lançado em 2020 no canal do *YouTube* do “Cinemas Possíveis”. Publicou no ano de 2021 em parceria com o “Coletivo Percepção”, um *e-book* de texto em dramaturgia denominado “Ô Choro” e tem poesias em diversos espaços de publicação e de divulgação de seu trabalho, como no canal “Na Direção da Poesia” que mantém no *Youtube*. Valfré idealizou também o “Sarau Inter-Ativo” que surgiu em agosto de 2015, buscando horizontalizar a arte em todas as suas vertentes na cidade de Linhares. Em 2017, o linharense realizou o “Sarau Inter-Ativo” em parceria com a Prefeitura Municipal de Linhares que reuniu artistas de diversos segmentos da cidade. Este sarau já está em sua terceira edição. Realizou

também o FLOP - Festival Literário *on-line* da Transvê Poesias" e o "Festival Caminhos", este último em Minas Gerais.

Já no ano de 2020 Valfré participou da Virada Cultural, realizada *on-line* pela mesma instituição. Anderson Valfré é um artista ativo na cultura linharense e no ano de 2022 foi eleito consócio da "Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo".

Fontes de consulta:

EM DIA ES (podcast). **Jovem da Hora:** Anderson Valfré. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CVA59w9nbzo Acesso em: 08 jul. 2022.

MAPA CULTURAL DO ESPÍRITO SANTO. **Anderson Marta Valfré.** Disponível em: https://mapa.cultura.es.gov.br/agente/3805/ Acesso em: 11 jul. 2022.

RAMPINELLI, Julimar dos Santos. **Documentário cultural que conta a história do linharense Anderson Valfré será lançado neste sábado (15).** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2020/08/12/documentario-que-conta-a-historia-de-vida-do-linharense-anderson-valfre-sera-lancado-neste-sabado-15/ Acesso em: 10 ago. 2022.

Na Direção da Poesia (Youtube). Disponível em: https://www.youtube.com/c/NaDireçãoDaPoesia Acesso em: 05 mai. 2022.

Antônio Bezerra Neto

Nascido em 19 de fevereiro de 1957, em Currais Novos (RN), filho de Janot Bezerra de Araújo e Francisca Gomes de Araújo, tendo quatro irmãos, dois já falecidos.

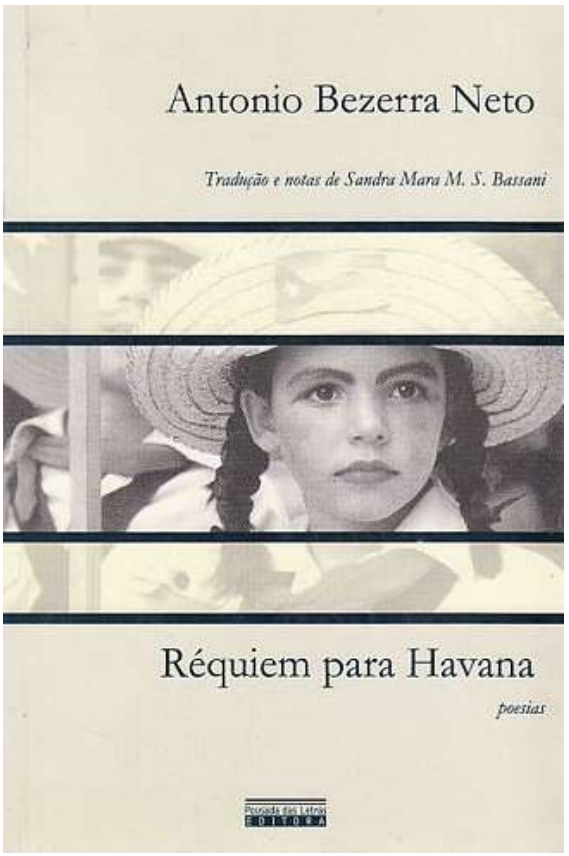


Antônio Bezerra Neto fixou residência em território capixaba ainda bem jovem, aos 17 anos de idade. Mudou-se para Vitória a convite do irmão mais velho, Hiran, que na época ocupava a pasta de Secretário de Estado da Agricultura. A mudança radical de estado teve um motivo: seu pai, grande fazendeiro e produtor de algodão no Rio Grande do Norte, passou por uma séria crise financeira. Bezerra Neto passou a trabalhar no quadro de servidores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)

A mudança para Linhares (ES) se deu em 1984, como resultado do plano de interiorização fomentado pelo instituto que abriu vagas nos municípios do interior capixaba. Nesta época, Bezerra já era bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Colatina (ES), e historiador pela Universidade de Vassouras (RJ). Dois anos depois, casou-se com Dulce Mary Moreira Bezerra, natural de Nanuque (MG) e com ela teve dois filhos: Janot Bezerra Neto e Julia Moreira Bezerra.

Poeta, cronista, advogado, historiador e mestre em História da Educação. Assim se resume o currículo profissional de Antonio Bezerra Neto, que na prática pode ser descrito como um homem de experiências múltiplas, um excepcional observador que encara a vida com o olhar da poesia.

Bezerra Neto sempre se dedicou à literatura e com o passar dos anos, deu sequência aos estudos e lançou várias obras, entre elas: “Pequeno Espólio & Outros Escritos” (1996), “Rendas Barrocas” (1997), “Flanando: Registro de Andanças” (1998), “Seda Sacra” (1999), “Matinas & Ângelus” (2000), “À Sombra do Claustro” (2001), “Réquiem para Havana” (2002), “Urbes” (2004), “Coletânea de Poetas do Espírito Santo” (2004), “Rapsódia para Ouro Preto” (2005), e outras publicações. Já ocupou o cargo de Secretário de Cultura da Prefeitura de Linhares.



Entre as análises críticas sobre seu trabalho, identificamos que Bezerra Neto é um poeta de múltiplos talentos. Um homem de ideias e de vontade de realização que impressiona. Observa-se essas características quando se percebe a sua capacidade cognitiva e a sua diligência em resolver praticidades próprias dos grandes talentos.

São versos que percorrem não só os cantos, os lugares, as cidades, mas sobretudo as dúvidas da alma, a singeleza e o nonsense que é inerente ao homem. O infinito do homem se manifesta em suas realizações poéticas.

A palavra poética de Antonio Bezerra Neto, negando distâncias de tempo e espaço, mapeia uma geografia de impressões que resgatam atmosferas diversas de inúmeras paisagens. O que dá liga a esses pontos distantes entre si é o olhar em foco do poeta, que descobre aspectos não-convencionais por onde passa, fugindo do lugar-comum e localizando rotas alternativas e perfis singulares. Subvertendo o guia turístico padrão, a carpintaria literária do autor compõe um texto caleidoscópico de lugares e pessoas especiais, simples e não simplistas, humanizando o andar e o olhar do interlocutor.



Antônio Bezerra Neto é consócio fundador da Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges) e foi seu presidente por dois mandatos.

Fontes de consulta:

FIOROT, Franco. **Café & Prosa:** Antonio Bezerra Neto. Disponível em: https://campovivo.com.br/sem-categoria/CAFE-PROSA-Antonio-Bezerra-Neto/ Acesso em: 17 mai. 2022.

PORTO, Daniel. SERLIHGES completa 29 anos de funcionamento na quinta (29/4). **Jornal Terral.** 2021. Disponível em: www.jornalterral.com.br/t-dEe Acesso em: 13 mai. 2022.

SITE DE LINHARES. **Antonio Bezerra Neto:** sabedoria de gênio, alma de poeta. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/homenagem/antonio-bezerra-neto-sabedoria-de-genio-alma-de-poeta Acesso em: 13 mai. 2022.

Arlêne Campos

Nascida no ano de 1939 no município de Aracruz (ES), filha de Athenagoras Campos Amaral e Maria Marcolina, Arlêne Campos é a mais nova de três irmãs. Ela tem cinco filhas que seguiram o exemplo da mãe e também são professoras. Arlêne é professora aposentada, escritora e sempre foi apaixonada pelos livros.

Arlêne veio para Linhares (ES) aos 10 anos de idade. Sem nunca desistir de estudar, atravessava todos os dias três fazendas para chegar até a escola Bartouvino Costa, que na época era localizada próximo à Praça 22 de Agosto. Tendo concluído seus estudos em Linhares, Arlêne foi para Baixo Guandú (ES) para fazer o Curso Normal. Voltando para Linhares em 1959, com o diploma do Curso Normal na mão, Arlêne deu início à sua brilhante carreira de professora e foi dar aulas na localidade de Córrego do Farias.



É Mestre em Educação e especialista em Literatura de Língua Portuguesa e em Língua Portuguesa. Em sua trajetória profissional, a professora Arlêne teve a oportunidade de trabalhar com estudantes de todas as idades, origens e classes sociais.

Sempre pesquisando para descobrir algo novo, Arlêne Campos lançou em 2011 seu primeiro livro solo “Recortes”, que traz fatos inusitados, ocorridos em sua maioria, na

segunda metade do século XX em Linhares e região. O livro trabalha o cotidiano onde, em uma narrativa temperada com humor, conta a vida de trabalhadores da época, fala da religiosidade popular, dos primeiros hábitos de um povo, entre outros fatos interessantes.

Mas, este não é o primeiro trabalho dela como escritora, ela já teve participação em duas outras obras, “Tempo das Águas” e “Ruas e Avenidas de Linhares”. Também publicou literatura infantil, com a obra “Uma Princesa Diferente visitou Linhares” (2017).

Arlêne Campos é consócia fundadora da Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges) e por todas as benfeitorias feitas ao município, já recebeu o Título de Cidadã Linharense e também a Comenda Caboclo Bernardo.

Fontes de consulta:

SITE DE LINHARES. **Homenagem da Semana com Arlêne Campos:** 51 anos de profissão. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/homenagem/homenagem-da-semana-com-arlene-campos-51-anos-de-profissao Acesso em: 03 jul. 2022.

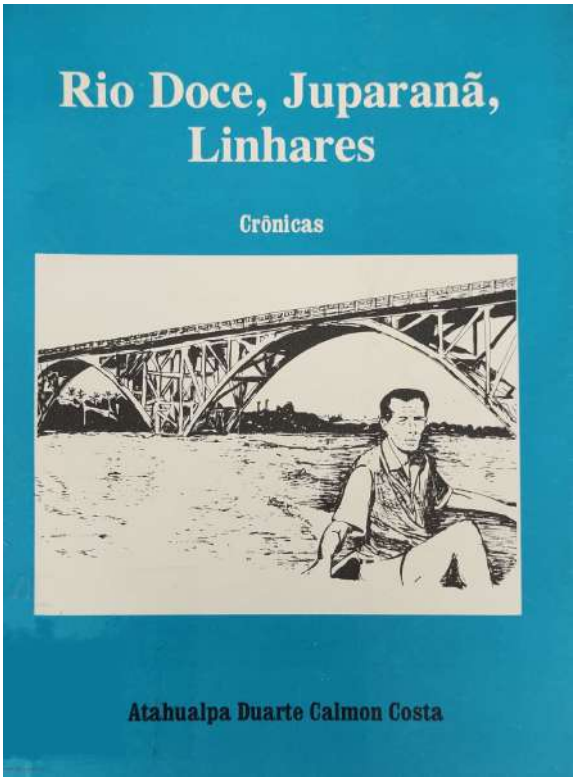
SITE DE LINHARES. **"O professor acompanha o melhor período da vida de uma pessoa", diz Arlene Campos.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/o-professor-acompanha-o-melhor-periodo-da-vida-de-uma-pessoa-diz-arlene-campos Acesso em: 03 jul. 2022.

SITE DE LINHARES. **Secretaria de Cultura lança livro "Recortes", de Arlêne Campos**. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/cultura/secretaria-de-cultura-lanca-livro-recortes-de-arlene-campos Acesso em: 11 jul. 2022.

Atahualpa Duarte Calmon Costa

Atahualpa Duarte Calmon Costa, casado com Therezinha Durão Costa, foi escritor, grande conhecedor e vivenciador da história de Linhares. Foi consócio fundador da Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges), sendo seu primeiro tesoureiro.

Além de nome de rua, o mirante construído às margens do Rio Doce na Praça 22 de Agosto em Linhares (ES), recebe seu nome em homenagem a este importante cidadão.



Atahualpa Duarte Calmon Costa era um apaixonado por sua terra, que durante anos demonstrou cuidado com o universo ambiental e preocupação com o Rio Doce. Destaca-se seu livro de crônicas "Rio Doce, Juparanã, Linhares", de sua autoria.

Fontes de consulta:

DANIEL, Porto. SERLIHGES completa 29 anos de funcionamento na quinta (29/4). **Jornal Terral.** 2021. Disponível em: www.jornalterral.com.br/t-dEe Acesso em: 05 mai. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Nova Praça 22 de Agosto:** Uma história em monumentos. Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2011/05/11/Nova-Praca-22-de-Agosto-Uma-historia-em-monumentos/ Acesso em: 25 mai. 2022.

RAMPINELLI, Julimar dos Santos. **Biblioteca Municipal lança projeto em comemoração aos 221 anos de Linhares.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2021/08/19/biblioteca-municipal-lanca-projeto-em-comemoracao-aos-221-anos-de-linhares/ Acesso em: 10 ago. 2022.

Banda Cuba Libre

Formada na cidade de Linhares (ES) na década de 1990, a “Cuba Libre” é uma banda de baile muito requisitada para shows em formaturas, aniversários, casamentos e eventos corporativos. Conta com repertório variado que leva o público a uma verdadeira viagem musical, passando por todas as épocas, desde os anos 60, 70, 80... Tocando todos os estilos musicais e sucessos atuais, interagindo com o público durante toda apresentação.



Na sua formação a banda Cuba Libre conta com oito músicos e dois dançarinos profissionais que apresentam ótima performance e mudam o figurino a cada estilo de música executado, além de equipe técnica de som e iluminação. A banda faz shows em todo o estado do Espírito Santo, na Bahia e em Minas Gerais.





Fontes de consulta:

Banda Cuba Libre. Disponível em: https://formatura.com.br/empresa/ES/1/6803/bandas/banda-cuba-libre.htm Acesso em: 03 jun. 2022.

TCONLINE. **Cuba Libre prepara show especial para entrega do prêmio TC Empresarial.** Disponível em: tconline.com.br/cuba-libre-prepara-show-especial-para-a-entrega-do-premio-tc-empresarial/ Acesso em: 03 jun. 2022.

Bella Nogueira

Isabella Nogueira nasceu em Linhares (ES), onde passou toda sua infância e sempre esteve envolvida com a música. Perdeu seu pai aos nove anos, quando a mãe trabalhava em Torino, Itália. Mergulhada em uma depressão profunda, a garota se entregou às artes para se libertar do sofrimento. Bella Nogueira, seu nome artístico, é cantora, compositora, musicista, escritora, roteirista, diretora e criadora do Canal "Explicanção". Faz licenciatura em Música.



Bella Nogueira passou uma temporada vivendo e trabalhando na Itália, onde deixou-se influenciar pela música italiana contemporânea e pela literatura clássica, expressando-se como poeta e compositora. Em 2008, com 15 anos, Bella ganhou seu primeiro violão e iniciou a musicalização de seus versos.

Na busca de construir sua carreira, ainda muito jovem, Bella Nogueira foi para São Paulo em 2012, tendo tocado em bandas como "Bella N'Jokers" liderada por ela na cidade de São José dos Campos, participando de shows e festivais no SESC da cidade e da capital paulista. Em 2015 lançou seu primeiro disco solo, "Te Seguindo", que a levou a cantar no programa "Superstar" em 2016 na TV Globo. Participou também do programa "Canta Comigo 2", da TV Record, no ano de 2019, no qual foi uma das

últimas artistas apresentadas por Gugu Liberato, pouco antes de sua morte. Cansada da vida da metrópole e com saudades do Espírito Santo, Bella retornou a Linhares em 2018.

Com dois realities no currículo, a linharense é apegada às tradições capixabas e têm se destacado no audiovisual e na literatura.

A cantora e compositora capixaba Bella Nogueira tem uma carreira bastante expressiva no mercado musical do Brasil. No Espírito Santo foi condecorada como comendadora pelo parlamento estadual e continua atuante na carreira artística e em novos empreendimentos.



Bela é considerada uma verdadeira camaleoa. Sua versatilidade em transitar por vários gêneros e ritmos sem perder sua identidade é uma das suas características mais marcantes. Mistura com facilidade jazz, blues, rock, folk e o que mais achar que a música pede. Compositora compulsiva, escreve sobre os mais variados assuntos e permite que canções se façam, como ela mesma gosta de dizer.

Quando veio a pandemia, ela já se encontrava num hiato musical, momento de pouca produção, mas sempre interessada nos temas. Com a emergência das novas

necessidades de pensar e fazer cultura diante do isolamento social, veio a ideia do canal “Explicanção”.

O “Explicanção”, canal criado, dirigido e apresentado pela Bella Nogueira, procura ser uma verdadeira emissora com foco na música dentro do Youtube. Tem quadros com temas diversos (literatura, cinema, história), produz séries e documentários (Conexão 027), podcasts (Excast) e um festival (Exfest) com foco maior na cena musical capixaba.

Além disso, lançou em 2021, o single “Doce Rio”, cujo clipe viralizou nas redes sociais, com 390 mil visualizações no Facebook. Suas interpretações ao vivo de músicas pop nos programas de televisão estão também registradas nas plataformas de streaming e no YouTube. Seu mais recente trabalho é o álbum “Avenida Saudade”, produzido em 2022. Este trabalho vem acompanhado do minidocumentário “Um passeio pela Avenida Saudade” onde as canções do álbum ganham expressões audiovisuais.

Fontes de consulta:

EXPLICANÇÃO (Youtube). Disponível em: https://www.youtube.com/c/EXPLICANÇÃO/featured Acesso em: 05 mai. 2022.

TAVEIRA, Vitor. Festival Explicanção divulga música autoral capixaba. **Século Diário.** 2021. Disponível em: https://www.seculodiario.com.br/cultura/festival-explicancao-divulga-musica-autoral-capixaba Acesso em: 05 mai. 2022.

PALCOMP3 (website). **Isabella Nogueira.** Disponível em: https://www.palcomp3.com.br/isabellanogueira/ Acesso em: 05 mai. 2022.

EM DIA ES (podcast). **Em alta: a cultura no Brasil comentada por Bella Nogueira.** Disponível em: https://open.spotify.com/episode/0UALMdBFdGNpDeg56SM5Vo Acesso em: 17 mai. 2022.

Bella Nogueira. Disponível em: https://www.youtube.com/c/BellaNogueira/featured Acesso em: 25 mai. 2022.

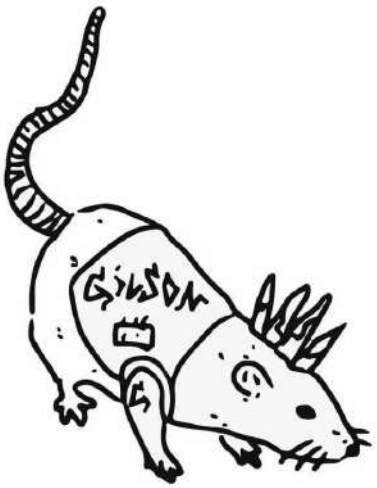
Bruno Queiroz Marvila

Bruno Queiroz Marvila é um multiartista capixaba nascido em 21 de outubro de 2001, em Vitória (ES). É Técnico em Redes e Computadores e faz graduação em Engenharia de Controle e Automação no IFES Linhares. Suas áreas de atuação no campo artístico correspondem à produção de filmes, artes visuais e literatura.



Bruno tem como referência seu pai Cecílio Marvila, que fazia caricaturas de pessoas por diversão e o incentivou a desenhar desde criança. Quando adolescente, mudou-se para Linhares em 2015, onde desenvolveu suas primeiras produções audiovisuais de maneira independente. O gosto por filmes brasileiros e a vontade de se tornar um cineasta impulsionou sua vontade de seguir carreira na área.

Em 2020 Bruno desenvolveu gosto pela escrita, abordando temas livres, (desde filmes a músicas) publicando seus textos autorais. Nesse mesmo ano, com o início do *lockdown* devido a pandemia da Covid-19, criou o "Studio Gilson", que trabalha em parodiar e criar artes consideradas "feias", mas sempre preservando o humor e sarcasmo. Em 2022 Bruno está trabalhando em outro projeto criativo e na produção de um filme documentário.



Entre os trabalhos de Bruno encontramos produções de releituras da arte feita pelo artista norteamericano Keith Haring. Ele parte de imagens da cidade de Linhares como tema que conectam o comum (elementos sociais ou simbólicos que valorizam particularidades linharenses) ao incomum (no caso, o trabalho do artista pop Keith Haring). A releitura se baseia em

adaptar elementos visuais existentes nas artes de Keith Haring com elementos culturais que representem a cidade de Linhares, tornando-se representações bem-humoradas, coloridas e autoexplicativas, numa interpretação pessoal do público.



Fontes de consulta:

BRUNO QUEIROZ MARVILA (website). https://br.linkedin.com/in/bruno-queiroz-marvila-a550a8184

STUDIO GILSON (website). https://instagram.com/studiogilson?igshid=YmMyMTA2M2Y=

Banda Lady Lauren

Fundada na cidade de Linhares, a Lady Lauren é uma banda de rock formada por Karen Maria (voz), Carlos Eduardo (Dudu) Kopperschimidt (guitarra), Emilly (guitarra), Klaus Kly Cuzzuol (baixo) e Igor Martinelli (bateria).



A banda conta com um som que procura mesclar melodia e peso no maior estilo Rock'n Roll com elementos progressivos, dando um ar moderno às músicas. A banda Lady Lauren em sua música “Assassino” em seu início diz : “eu parto corações como vidro e colo com um beijo na boca” , o eu lírico da música é considerado uma pessoa que tem qualidade medíocre e trata seu parceiro com quem está no momento sem se importar com seus sentimentos como se fosse com o objetivo de “não se apegar” , sem se importar com o que a sociedade irá dizer a respeito. O rock é um estilo musical que gosta de ir contra o sistema, por conta disso na maioria das vezes a sua letra contém coisas que de alguma forma



chama a atenção das pessoas, seja por sua letra liberal ou por conter uma crítica social.

Fizeram a gravação de algumas de suas músicas no “4 studio audio visual”, em 2017, e podemos encontrar o resultado de suas gravações no Youtube. A banda participou do Black Jack Festival Rock em 2017. Em 2018 participaram de um evento chamado “Rua de Música” em Linhares, e em 2019 participaram do 2º Fest de Bandas Autorais do Correria Music Bar. Também fizeram um show em setembro de 2021 no Correria Music Bar em Vila Velha (ES), onde se apresentaram com outras bandas.



Fontes de consulta:

DEPOLI, João. **Lady Lauren se junta à Moreati para abrir o primeiro show do Scalene no Espírito Santo.** Disponivek em: https://infernosanto.com/2018/07/11/lady-lauren-se-junta-a-moreati-para-abrir-o-primeiro-show-do-scalene-no-espirito-santo/ Acesso em: 21 de jun. 2022.

Brais Oss

Brais Antônio Oss é um artista gaiteiro capixaba natural de São Gabriel da Palha (ES), nascido no dia 26 de setembro de 1969. Músico desde meados dos anos 1980. Nono filho de uma família humilde de agricultores católicos, cresceu em uma casinha de taipa e experimentou, na própria pele, o efeito das desigualdades econômicas e sociais do país. Na adolescência, afundou-se nas drogas e quase permitiu que elas o aniquilassem. Mas Deus o abençoou com a graça da superação e com a sabedoria de transformar o negativo em estímulo para continuar a lutar.

Cresceu na cidade de Linhares (ES) onde iniciou sua vida artística como músico secular registrada no livro da vida durante 14 anos, revezados nas noites entre bares, bailes, trios elétricos e shows. Foi vocalista de bandas e músicos de "barzinhos" onde aprendeu a tocar e se familiarizar com vários instrumentos. Músico, cantor e compositor, chegou a tocar ao lado de vários músicos de renome nacional. É bem comum vê-lo revezando nos palcos entre gaitas, sax e flautas.



Ele afirma que após um encontro pessoal com Jesus Cristo, teve seu destino como músico secular transformado e voltado somente para música cristã missionária, estando ligado ao ministério de música da comunidade católica Canção Nova (SP) onde serve e louva a DEUS atuando como músico consagrado realizando diversas atividades musicais (shows, programas e gravações).



Nesta nova fase como músico católico, já atuou também ao lado de grandes nomes da música católica brasileira e internacional como Pe. Jonas Abib, Pe. Zeca, Pe. Léu, Pe. Fábio de Mello, Pe. Antonio Maria, Dunga, Laércio Oliveira, Nelsinho Correa, Ricardo Sá, Flavinho, Eugênio Jorge, Suely Façanha, Ziza Fernandes, Banda Bom Pastor, Eros Biondini, Banda Nova Aliança, Martin Valverde (México), Donna Lee e Pe. Stan Fortuna (USA), Mateu Calise (Itália) e outros.

Tem quatro CDs gravados, entre eles “Som do Céu” volumes I, II e III, e também um livro publicado pela Canção Nova. Sua agenda é marcada por shows e atividades missionárias em todo o país. É membro consagrado da comunidade católica Canção Nova desde 2002, ministro de música, instrumentista, compositor, escritor, pregador da Palavra de Deus e palestrante motivacional. É ainda produtor musical e cultural, cantor, compositor, escritor e idealizador do projeto “Luau com Cristo” na Canção Nova, que divulga em diversas viagens pelo Brasil e o mundo. Já participou de vários projetos musicais, programas de TV, shows, livros e outros, ao lado dos principais nomes da música católica.



Fontes de consulta:

BRAIS OSS (website). Disponível em: https://www.last.fm/pt/music/Brais+Oss/+wiki Acesso em: 04 mai. 2022.

OSS. Brais Antonio. **Brais Oss: quem sou eu.** Disponível em: https://blog.cancaonova.com/braisoss/brais-oss-quem-sou/ Acesso em: 04 mai. 2022.

UOL LEIA +. O Impossivel Ele Pode Realizar. Disponível em: https://leiamais.uol.com.br/livros/acervo/audiolivros/autores/10109/brais-oss/o-impossivel-ele-pode-realizar#rmcl Acesso em: 05 mai. 2022.

SITE DE LINHARES. **Encontro regional de jovens católicos em Linhares terá luau com Brais Oss.** Disponível em: sitedelinhares.com.br/noticias/geral/encontro-regional-de-jovens-catolicos-em-linhares-tera-luau-com-brais-oss Acesso em: 17 mai. 2022.

Bruno Maia

Bruno Maia Barbosa nasceu no dia 17 de dezembro de 1992 em Linhares (ES), é dançarino, professor de dança e formado em Educação Física.

Bruno teve uma infância muito simples e agitada, seus pais trabalhavam muito e por isso, foi criado pela avó que também criava outros netos além dele. Desde criança sempre foi muito ativo, gostava muito de brincar na rua assim como muitas crianças da época. Bruno não passou por muitas dificuldades financeiras pois a família sempre teve suporte dos avós, mas passaram por várias dificuldades financeiras. Bruno começou a trabalhar aos dez anos, em pula-pulas e brinquedo infláveis, trabalhava de cinco a oito horas para ganhar apenas cinco reais, fazia isso para ajudar sua família por ser o segundo irmão mais velho, Bruno tinha que se virar para ajudar a tomar conta dos seus irmãos mais novos e foi o primeiro de sua família a terminar o ensino médio e a faculdade.

Antes de se formar em educação física no ano de 2016, Bruno tentou fazer curso para técnico de radiologia, tentou fazer vestibular para direito e administração. Também sempre se dedicou às artes marciais e em 2012 seu professor de taekwondo lhe deu a sugestão de fazer educação física, já que ele tinha a intenção de dar aula e continuar este esporte.



Bruno hoje atua em várias áreas como personal trainer, professor de crossfit infantil, professor de taekwondo, professor de dança, além de ter um programa de treinamento online. Também trabalha com recreação infantil, adulta e empresarial.

Bruno foi convidado a ser sócio da Academia Physical, mas desfez a sociedade para abrir seu estúdio de ginástica e atividades infantis, sem dúvida um dos seus maiores sonhos foi abrir o Maia Studio, mas enfrentou um grande desafio

pois não conhecia ninguém na área, por vir de família carente, por ser negro e por ser homoafetivo.

Bruno gosta muito de viajar, praia e piscina, já deu várias entrevistas a jornais locais tanto sobre a área de taekwondo como na área de dança. É apaixonado por sua profissão pois ela consegue mudar a vida das pessoas, não só vida física e saúde física, mas também emocional.

Com o tempo Bruno Maia foi conquistando várias coisas em sua vida profissional, entre elas observa-se o “Studio Maia” que se localiza no bairro Colina em Linhares (ES). No Studio Maia ele dá aula de dança, crossfit, tanto adulto, quanto infantil, pump e taekwondo. Se tornou personal trainer e treinador do home trainer.



Fontes de consulta:

STUDIO BRUNO MAIA (website). **Perfil Bruno Maia.** Disponível em: https://www.instagram.com/maia_studio_bruno/ Acesso em: 19 set. 2022.

Caik Brown

Caik Gomes da Silva Muniz, mais conhecido como Marrom ou Caik Brown, é artista de Linhares (ES). Dançarino, rapper, videomaker, fotógrafo e produtor musical.

Caik sempre foi ligado ao universo do rap, estilo musical que engloba música, dança e arte visual. Foi também estudante do Ifes *campus* Linhares.

A Marrom Produções, dirigida por ele, já produziu e participou de vários clipes com artistas como Naldin, Const MC, Vinck, Gabriel da PA e MC PK7.

Caik é arte-educador responsável por oficinas de danças urbanas em escolas particulares e públicas, além de outras instituições, como o Centro de Referência da Juventude de Linhares.



Fontes de consulta:

MARROM_CAIK (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/marrom_caik/ Acesso em: 19 set. 2022.

Cainã e a Vizinhança do Espelho

Direto de Linhares, a banda Cainã e a Vizinhança do Espelho se formou com a separação dos antigos músicos que acompanhavam Cainã Morellato (voz e guitarra) em seu trabalho solo.

Com um disco lançado em 2015, “Morador do Mato”, que enaltece sua criação no interior de Linhares, Cainã recrutou seu irmão, Dan Morellato, para assumir as guitarras, além de Antonio Mathias para o papel de baixista e o Hugo Rogério para cuidar das baquetas. Com estes músicos, Cainã percebeu que a identidade da nova formação já não condizia mais com um projeto solo. Embora tenham continuado a tocar as músicas de seu disco, adotaram o nome “A vizinhança do Espelho” e se lançaram como uma banda em abril de 2017.



Pouco tempo depois, a banda se inscreveu num concurso da Doritos que selecionava bandas independentes para tocar no “Rock in Rio 2017”. Enviando um divertido vídeo no último dia de inscrição, a banda conseguiu ser uma das selecionadas e pôde participar da edição deste ano do festival, tocando inclusive algumas músicas com Badauí.

O nome “Cainã e a Vizinhança do Espelho”, como os integrantes relataram em entrevistas, surgiu de uma brincadeira entre eles. O nome meio que faz alusão a Linhares, aqui as pessoas cultuam o ideal, e a gente nunca se viu muito assim, pelo

contrário, queríamos dar voz a novas coisas. Vizinhos são quem vivem juntos e às vezes não se identificam, enfim é esse conflito com o ideal. Atualmente, a banda é composta por apenas três integrantes: Cainã, Hugo e Dan. Por decorrência da pandemia, como a maioria dos artistas desta área, eles pararam de fazer shows, mas já voltaram às apresentações ao vivo.



A banda nasceu da inquietude de Cainã Morellato e logo entrou no circuito capixaba rondando pela região metropolitana e interior do Espírito Santo. A banda, antes um quarteto, se estabilizou com trio e busca novos rumos e olhares para sua música. Já lançaram vários trabalhos, entre eles, “Cidadão do Bem”, “O Último Disco do Ano”, “Vizinho” e “Adeus”. Realizaram shows em vários lugares pelo Espírito Santo e outros estados do país.



Fontes de consulta:

Portal G1 ES. **Festival 'Fábrica.Lab' tem shows, exposições e oficinas com entrada gratuita em Vitória.** Disponível em: https://g1.globo.com/espirito-santo/musica/noticia/festival-fabicalab-tem-shows-exposicoes-e-oficinas-com-entrada-gratuita-em-vitoria.ghtml Acesso em: 11 jun. 2022.

DEPOLI. João. **Escute esse disco, por Cainã Morellato (Cainã e a Vizinhança do Espelho)** Disponível em: https://infernosanto.com/2020/06/16/escute-esse-disco-caina-morellato/ Acesso em: 11 jun. 2022.

BRAZ, Rafael. **Cainã e a Vizinhança do Espelho quer voar mais alto em novo disco.** Portal A Gazeta. Disponível em: https://www.agazeta.com.br/colunas/rafael-braz/caina-e-a-vizinhanca-do-espelho-que-voar-mais-alto-em-novo-disco-1219#:~:text=Cain%C3%A3%20e%20A%20Vizinhan%C3%A7a%20do%20Espelho%2C%20banda%20de%20Linhares%2C%20acabou,coletivo%20para%20o%20novo%20%C3%A1lbum Acesso em: 11 jun. 2022.

Carol Gava

Carolini Gava Viguini é uma cantora apaixonada pela música, conhecida como Carol Gava. Desde os 14 anos de idade, vem se dedicando e se destacando no meio musical, hoje com sua banda e em carreira solo, fez shows no estado de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo.

Conhecida por ter uma voz potente, harmoniosa e com carisma que encanta a todos aos que assistem seus shows. Possui um repertório variado, que agrada e anima a todos os que a vêem nos palcos e assistem seus shows.



Carol Gava é um projeto que surgiu em 2017, com finalidade de trazer algo diferente para o município de Linhares.



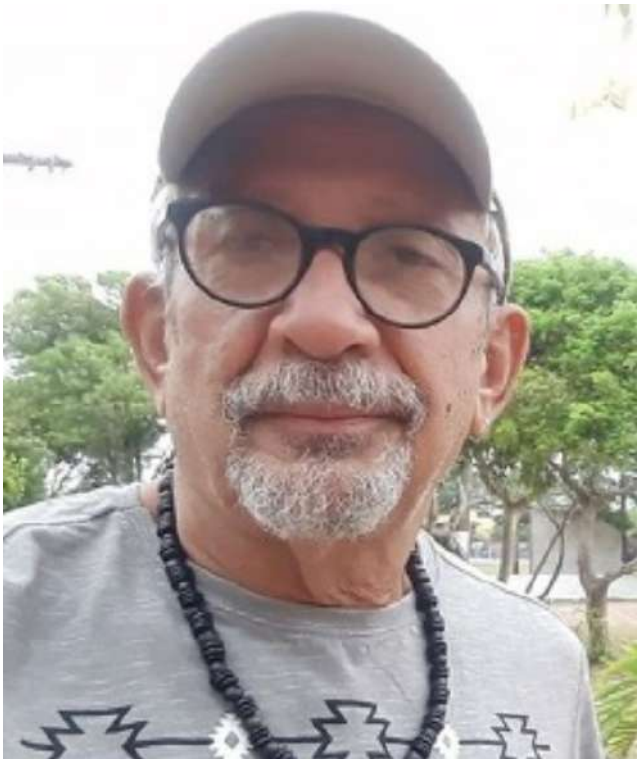
Fontes de consulta:

ESTV. **Carol Gava lança clipe em Linhares, ES.** Globoplay. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/6936248/ Acesso em: 05 mai. 2022.

EM DIA ES. **Linhares terá Virada Cultural online.** Disponível em: https://www.emdiaes.com.br/Noticias/Entretenimento/linhares-tera-virada-cultural-online Acesso em: 05 mai. 2022.

Cláudio Lins

Cláudio Lins nasceu em 1º de fevereiro de 1952, no Rio de Janeiro (RJ) e faleceu em 21 de setembro de 2022 em Linhares (ES). Foi um dos nomes mais marcantes do meio artístico e cultural da história do norte capixaba. Em 1976 foi convidado para organizar um festival de arte na cidade de Linhares e desde então passou a residir por certos períodos no município até se estabelecer em Pontal do Ipiranga onde fixou residência.



Foi ativista e produtor cultural, ator e colunista, entre outras habilidades e atuações no meio artístico.

Ator profissional, trabalhou em filmes e no teatro, participando intensamente da cena cultural capixaba.

Cláudio Lins também foi jornalista, escritor, fotógrafo e mestre de cerimônias.

Atuou em cargos públicos, tendo sido secretário municipal de cultura de Linhares e secretário municipal de cultura e turismo de São Mateus. Ganhou prêmios em vários festivais de teatro e teve papel de destaque em vários projetos culturais, entre eles o Festival Nacional de Teatro de São Mateus.

Fontes de consulta:

EU VI EM LINHARES. **Cláudio Lins, declara: achei que emplacaria 2020**. Disponível em: https://www.euviemlinhares.net/noticia/15166/claudio-lins-declara-achei-que-nao-emplacaria-2020 Acesso em: 22 set. 2022.

PORTO, Daniel. A história marcante de Cláudio Lins no meio artístico e cultural de Linhares. **Jornal Terral.** 2021. Disponível em: jornalterral.com.br/mt/a-historia-marcante-de-claudio-lins-no-meio-artistico-e-cultural-de-linhares Acesso em: 22 set. 2022.

PORTO, Daniel.Cláudio Lins comemora 70 anos. **Jornal Terral.** 2022. Disponível em: www.jornalterral.com.br/mt/claudio-lins-comemora-70-anos Acesso em: 22 set. 2022.

SIM NOTÍCIAS. **Morre aos 70 anos ativista cultural Cláudio Lins.** 2022. Disponível em: simnoticias.com.br/morre-aos-70-anos-ativista-cultural-claudio-lins/ Acesso em: 22 set. 2022.

Const MC

Cailon Constantino, mais conhecido como Const MC, nasceu no estado da Bahia onde viveu parte de sua infância. Todavia, depois de um tempo, quando mais velho, veio para Linhares (ES) e aqui reside até os dias atuais.



Const teve interesse em arte desde mais novo e sempre participou de peças teatrais, por exemplo. Quando mais velho, Cailon Constantino se encantou pela música, mais especificamente o RAP. Hoje em dia é conhecido como Const MC.

O *rapper*, além de músico, também vende balas baianas de coco com caramelo no centro da cidade de Linhares.

O jovem participa do Centro de Referência de Juventude (CRJ) de Linhares, que estimula jovens a emergirem no mundo artístico.

O artista produz músicas de diversos temas, porém seu foco principal são músicas sobre amigos e amores, com trabalhos postados no Youtube com *beat* e qualidade sonora excelente. Entre seus principais trabalhos destacam-se "Avanço" (2021), "Amor suburbano 2" (2021), "Mundano DISScreto" (2020), "Bobo da corte" (2021), "Uber" (2021) e "Nossa Track" (2021).



Fontes de consulta:

EU_CONST_MC (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/eu_const_mc/ Acesso em: 19 set. 2022.

Dalcenir Porto

Dalcenir José Porto começou sua carreira artística em 1978 ao lado de Toninho Edivar e Guto Frigini, em seguida o trio se reuniu a Jorginho e fundou o "Samroteck", grupo que tinha como proposta misturar samba, *rock* e *discoteck*, expressão usada na época para definir o som das discotecas.



O "Samroteck" defendeu músicas em festivais, fez muitos shows na região e em 1982 gravou um disco com quatro músicas, em Belo Horizonte, pela gravadora Diplomata. Depois do "Samroteck", que interrompeu as apresentações em 1986, Dalcenir integrou várias bandas, como "Arco-Íris", "Amantes da Noite" e "Alarme Falso". Formou dupla com Guto Frigini e depois com Zé Elpídio. Gravou CDs com os grupos "Som Brasil" e "Fogo na Coisa" e viajou por vários estados do país.



Atualmente, lidera a banda Harmonia e participa dos grupos "Fogo na Coisa" e "Samba Vila". É ainda responsável pelo trio elétrico e banda "Fubica", que desde 1994 anima o réveillon, o verão e o carnaval em Regência (ES), além dos eventos com o "Mica Fubica" que já faz parte da cultura de Linhares.

O “Fubica” é uma atração à parte. É um Ford F-100 amarelo, ano 1960, transformado em trio elétrico, que geração após geração anima e encanta moradores e turistas da Vila de Regência no carnaval em em outras festividades.





Fontes de consulta:

REDE DIÁRIO ES. **Os 35 anos de carreira de Dalcenir Porto serão comemorados.** Disponível em: https://redediario-es.com.br/os-35-anos-de-carreira-de-dalcenir-porto-serao-comemorados/ Acesso em: 05 mai. 2022.

EU VI EM LINHARES. **A semana:** tem música de primeira em Linhares na noite de quarta-feira. Disponível em: https://www.euviemlinhares.net/noticia/14389/a-semana-tem-musica-de-primeira-em-linhares-na-noite-de-quarta-feira Acesso em: 05 mai. 2022.

PORTO, Daniel. Dalcenir Porto comemora 38 anos de carreira dia 16 no Let's. **Jornal Terral.** 2021. Disponível em: https://www.jornalterral.com.br/mt/dalcenir-porto-comemora-38-anos-de-carreira-dia-16-no-lets Acesso em: 05 mai. 2022

Davi Oliveira

Davi Nunes de Oliveira Neto é artista e designer. Nasceu em Linhares (ES), morou certo período de sua vida no interior paulista, mas retornou a sua cidade natal onde cursou graduação em tecnologia de design de produto na Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli). Tem obras suas expostas no Ifes *campus* Linhares, na biblioteca municipal de Linhares e outros espaços da cidade.



Davi Oliveira coordena o projeto "Aviso Tá ON", que desenvolve atividades para jovens do bairro Aviso dedicado à cultura digital, cursos online e de informática básica aberto à comunidade. O projeto é também um espaço para desenvolver materiais audiovisuais e digitais.



Fontes de consulta:

AVISO TÁ ON (perfil). Disponível em: https://www.facebook.com/avisotaon/ Acesso em: 19 set. 2022.

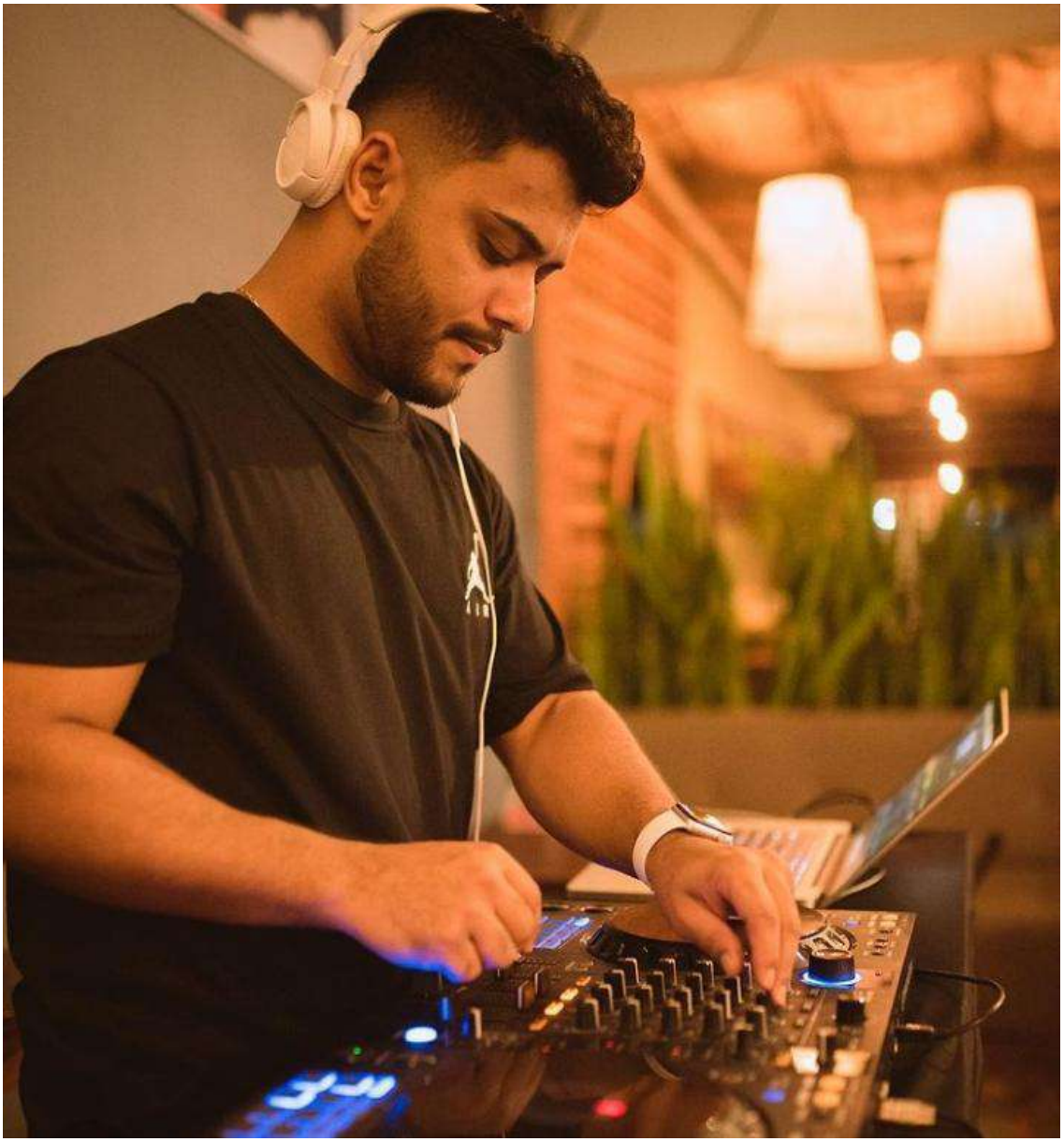
DJ Lebarch

DJ Lebarch é o nome artístico de Diego de Souza Lebarch, morador de Linhares (ES).

Iniciou sua carreira aos 17 anos tocando em eventos, aniversários e casamentos na cidade de Linhares (ES). Após dois anos foi contratado como DJ residente da Boate Anexo Lá Rústico, onde trabalhou por vários anos. Neste período se projetou para além do município e hoje tem carreira profissional de destaque na música eletrônica.



A marca DJ Lebarch é sinônimo de festa animada e som potente, com estrutura de pista de dança, iluminação sonorização e um repertório atualizado que não deixa a desejar.



Fontes de consulta:

DJ LEBARCH. Disponível em: https://djlebarch30.wixsite.com/eventsproduction/sobre Acesso em: 17 mai. 2022.

Douglas Cunha

Douglas Cunha Moraes é musicista e musicoterapeuta. É multi-instrumentista profissional e trabalha com apresentações solo, orquestra, canto coral e vivências musicais, com crianças e adultos. Seu trabalho com ensino musical é desenvolvido em aulas individuais ou em grupo. Douglas montou seu Estúdio Musicoterápico Música e Mente Ativa que funciona no município de Linhares (ES).



Fontes de consulta:

RAMPINELLI, Julimar dos Santos. **Recital de Inverno com clássicos da música nacional e internacional nesta quinta (7) no Nice Avanza.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2022/07/07/recital-de-inverno-com-classicos-da-musica-nacional-e-internacional-nesta-quinta-7-no-nice-avanza/ Acesso em: 05 mai. 2022.

Edson Zucatelli

Edson Zucatelli é pintor de telas (trabalha com acrílica a base água e guache), desenhista e escultor (madeira, aço e argila). Zucatelli é um artista multifacetado em temas e técnicas, suas obras retratam as belezas naturais, a fauna e flora, a vida cotidiana e, sobretudo, a cultura surf. Nelas é possível visualizar, de forma realista ou estilizada, os personagens, as paisagens, o mar e suas ondas perfeitas de Pontal do Ipiranga, Barra Seca, Urussuquara ou Regência Augusta, no município de Linhares.

Folclorista, Zucatelli reproduz nas telas os temas ligados à cultura local. Já expôs na Galeria Nice Avanza, no Pontal do Ipiranga e também em Regência. Fabricou instrumentos de Congo (casacas e tambores).

Morou em Jataí, região sudoeste de Goiás, e teve oportunidades de conhecer o Parque de Emas e o sítios pré-históricos do município de Serranópolis e Piranhas (GO), onde conheceu as pinturas rupestres do homem americano pré-histórico datados de 12.000 anos. Isso despertou em Edson Zucatelli uma nova inspiração na temática rupestre e preenchendo a alma artística com essas técnicas simples e harmoniosas. Lá realizou exposição com apoio da Prefeitura Municipal de Jataí e patrocínio de Margareth Araújo, professora de Psicologia da Universidade de Goiás.



É artista registrado na Associação de Artistas Linharenses e faz parte de um seleto time de artistas primitivistas envolvendo Nice Avanza, Luiz Natal e Vaninho Bragato. Tem trabalhos doados na Biblioteca Municipal da Praça 22 de Agosto no município de Linhares (ES).



Residindo no município de Linhares (ES), além dos artistas Naïf citados, Zucatelli tem como referências o professor Hauley Valim, antropólogo e sociólogo, morador de Regência, que adquiriu vasto acervo de seus quadros expostos em sua moradia, e também Fabrício Fiorotti, dono da Pousada Regis Surf House em Regência, que possui vários de seus quadros. Tem telas expostas na galeria de Vaninho Bragatto também em Regência. Desenvolve um projeto para resgatar através de pintura as lendas antigas da região de Degredo, Povoação e Barra Seca.





Fontes de consulta:

EDSON ZUCATELLI. Disponível em: https://edsonzucatelli.blogspot.com Acesso em: 12 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. Secretaria de Comunicação. **Exposição do artista Edson Zucatelli, até dia 30 de novembro, no Centro Cultural**. Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2012/11/28/Exposicao-do-artista-Edson-Zucatelli-ate-dia-30-de-novembro-no-Centro-Cultural/ Acesso em: 12 ago. 2022.

VALIM, Hauley S. **Edson Zucatelli em Memórias, imaginações e ondas perfeitas.** Disponível em: www.regenciasurf.com.br/noticia228.html Acesso em: 12 ago. 2022.

Elber Suzano

Antonio Elber Suzano, nasceu em 8 de março de 1939, foi um jornalista, escritor, poeta e dramaturgo capixaba. Natural de Vitória (ES), residiu em Linhares (ES) de 1974 até seu falecimento, em 2013.



Cidadão linharense e detentor da Comenda Caboclo Bernardo, títulos concedidos pela Câmara Municipal de Linhares. Também foi membro da Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges).

Tem vários livros publicados como "Escudos da Luz" (romance) de 1994, "Existir, Resistir" (poesias) de 2002, "Linhares: 1800-2005 - História, cultura e atualidade", "O poder da heroína perseguida" (contos e crônicas) de 2006, "Porta da luz vermelha" (romance) de 2009 e "Herói Caboclo" (ficção histórica) de 2012. É também autor de várias peças teatrais, sendo considerado importante contribuidor do teatro capixaba.



Fontes de consulta:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Secretaria de Cultura realiza uma bonita homenagem ao jornalista Elber Suzano**. 2010. Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2010/03/19/Secretaria-de-Cultura-realiza-uma-bonita-homenagem-ao-jornalista-Elber-Suzano/ Acesso em: 01 set. 2022.

SITE DE LINHARES. **Luto: morre Elber Suzano.** 2013. Disponível em: https://www.site de linhares.com.br/noticias/geral/luto-morre-elber-suzano Acesso em: 01 set. 2022

SUZANO, Elber. **Herói Caboclo**. Linhares: Lis, 2012

Fau Rocha

Flávio da Rocha Aroeira, conhecido como Fau Rocha, trabalha como cantor há muito tempo. Sua paixão pela música vem de criança, sendo que seu pai tocava violão e o incentivou na arte.



Fau Rocha é conhecido em Linhares por suas músicas que são apresentadas regularmente em shows ao vivo nos estabelecimentos comerciais da cidade como restaurantes, bares, churrascarias e também em shows privados. Seu repertório abrange MPB, sertanejo, forró e pop rock.

Já realizou show no restaurante La Rústico, no Lucrécio Petiscaria, na petiscaria Tio Naldo, no restaurante Moustache e no restaurante Rancho, todos no município de Linhares (ES).



Fontes de consulta:

PRESSÃO, Luiz. **Bate-papo Musical:** Fau Rocha. (vídeo). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iBy4GG_B0QY&t=1988s Acesso em: 05 mai. 2022.

Fernanda Pádua

Fernanda Pádua começou a se interessar pela música ainda criança. Um videokê, comprado por seu pai, foi eleito seu brinquedo favorito e, assim, passava as tardes cantando. Destacou-se de tal forma, a ser chamada para apresentações nas festas familiares, na escola e nas reuniões com amigos. Na verdade, a música sempre reinou em sua casa. Ouvia todos os estilos musicais e se encantava cada vez mais pela vida artística. Não surpreendeu quando quis seguir o caminho dos palcos e pode contar com o total apoio da família.

Começou sua carreira aos 18 anos, quando foi chamada para ser cantora da renomada Banda Auê, originada em Salvador (BA). Apaixonada pela música baiana, nunca teve dúvidas que esse era seu estilo musical.



Paralelamente, ingressou nos cursos de Música e de Comunicação Social, Publicidade e Propaganda. Com voz marcante, beleza irradiante e grande talento, Fernanda tem facilidade em conquistar as pessoas por todos os cantos onde passa. Arrastou multidões, animando os melhores carnavais do Espírito Santo. Tudo isso aliado a seu carisma, deu-lhe notoriedade e, assim, surgiram vários convites para integrar outras bandas.



Na sua passagem pela Multiplace Band, a cantora teve grande destaque no carnaval de 2009 em Meaípe (ES) na casa de shows Multiplace Mais. Conquistou definitivamente o carinho de um grande e fiel público ao participar de programas de calouros em rede nacional. No ano de 2009, gravou seu primeiro CD, que marcou o início de sua carreira solo. A cantora casou-se em 2017 com Felipe Fantin, residindo em Linhares (ES) desde então com sua família. Realiza vários shows em todo o Espírito Santo e estados vizinhos. No ano de 2020 Fernanda Pádua realizou a primeira live capixaba em cima de um trio elétrico e a transmissão ao vivo foi realizada pelo seu canal oficial no Youtube.



Fontes de consulta:

SILVA, Yasmin. **Fernanda Pádua fará primeira live do ES em trio elétrico.** Folha ES. Disponível em: https://www.folhadoes.com/noticia/entretenimento/65338/fernanda-padua-fara-primeira-live-es-trio-eletrico Acesso em: 05 mai. 2022.

PERMUY, Pedro. **Na fazenda ou no trio, Alemão do Forró e Fernanda Pádua agitam em lives produzidas.** Disponível em: https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/na-fazenda-ou-no-trio-alemao-do-forro-e-fernanda-padua-agitam-em-lives-produzidas-0720 Acesso em: 05 mai. 2022.

Filipe Fantin

Filipe Fantin nasceu em 1991, começou a cantar aos 8 anos, participou de vários concursos musicais, mas foi aos 16 anos que iniciou sua carreira como cantor e compositor. Jovem cantor e compositor, que conta com talento, bom gosto, diversidade musical além de muito carisma, Felipe Fantin vem conquistando os mais variados públicos com estilo sertanejo universitário, country e baladeiro, sempre inovando com misturas de ritmos.



Participou de algumas bandas de axé, mas foi pelo sertanejo que se encantou e se apaixonou. Já integrou uma dupla sertaneja, denominada João e Filipe, porém seguiu carreira solo.

Filipe Fantin já tocou em vários eventos, festas públicas ou particulares e casas de show por todo o Espírito Santo. Nos seus shows Filipe faz um espetáculo diferenciado envolvendo o público do início ao fim. O seu repertório é bem mesclado, trazendo o melhor do sertanejo universitário e modão, misturando ritmos, emocionando seu público e não deixando ninguém parado.

Filipe Fantin ganhou facilmente notoriedade no mercado musical capixaba a partir de 2015 e, logo em seguida, começou a fazer shows em outros estados como Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Devido à semelhança física e grande admiração pelo cantor Wesley Safadão, ganhou o apelido de “Safadim”. Em 2015, foi convidado

para participar do programa “Encontro” com Fátima Bernardes, ganhando também destaque no Jornal Extra e em mais de 100 portais de notícias na internet, sendo assim reconhecido por todo país. Também participou dos programas “Vídeo Show” junto com Wesley Safadão, “Máquina da Fama” com Patrícia Abravanel, e diversos programas regionais.

No ano de 2017, Filipe fez sua primeira turnê internacional nos Estados Unidos. Buscando sempre a inovação, Filipe gravou seu primeiro DVD com músicas inéditas. Contou com a participação de grandes nomes da música como Gabriel Gava, Alemão do Forró e Relber e Alan. Em 2018, 2019 e 2020, foi indicado como melhor cantor do Espírito Santo no Prêmio FM Super da Música Sertaneja, o maior evento de valorização do artista capixaba.



Com extensa agenda de shows, principalmente na época de São João e carnaval, o artista vem cada vez mais conquistando o mercado. Sempre inovando em suas apresentações, Filipe Fantin representa o Estado do Espírito Santo pelo Brasil com seu repertório. Com imenso carisma, Filipe conquista o público facilmente pelos eventos e festas por onde se apresenta. Entre seus sucessos destaca-se “Hoje eu tô tão bandido”, “Pensar em você”, “Amiga” e “O Rei do Pix”, em parceria com Alemão do Forró e Carlinhos Rocha.



Fontes de consulta:

SUA MÚSICA. **Felipe Fantin.** Disponível em: https://suamusica.com.br/Filipe_Fantin Acesso em: 21 jun. 2022.

PALCOMP3. **Felipe Fantin.** Disponível em: https://www.palcomp3.com.br/filipefantinoficial/#:~:text=Filipe%20Fantin%201%20Comunidade%202%20Integrantes.%20Filipe%20Fantin,sertanejo%20e%20...%203%20Playlists%20relacionadas.%20E-mail%20contato%40filipefantin.com.br Acesso em: 21 jun 2022.

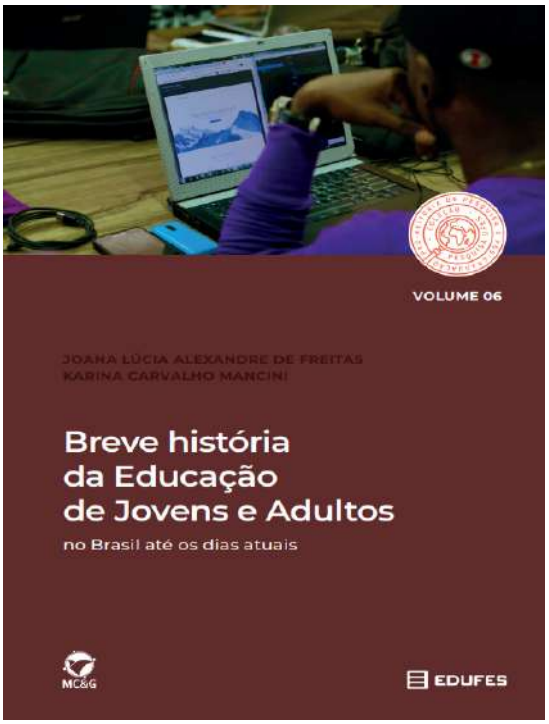
FELIPE FANTIN (website). Disponível em: https://www.facebook.com/filipefantinoficial Acesso em: 21 jun. 2022.

SITE DE LINHARES. **Filipe Fantin faz live com transmissão em TV Aberta**. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/filipe-fantin-faz-live-com-transmissao-em-tv-aberta Acesso em: 21 jun. 2022.

Joana Freitas



Joana Lúcia Alexandre de Freitas é professora efetiva de Ciências da Prefeitura Municipal de Linhares e do curso de Pedagogia da Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli). É pesquisadora e escritora. Tem várias publicações acadêmicas de artigos e livros. Seu último trabalho, o livro "Menina Luz", direcionado ao público infantojuvenil, foi lançado em 2022, e retrata a história de uma menina estudante negra e umbandista cercada de situações de racismo que comumente acontecem nas escolas brasileiras. O livro procura despertar reflexões sobre as causas e efeitos do racismo individual, institucional, estrutural e religioso, almejando propagar ideias de tolerância religiosa e respeito às diversidades.





Fontes de Consulta:

PORTO, Daniel. **Jane Ferreguetti e Joana Freitas lançam livros e Regina expõe obras.** Jornal Terra. 2022 Disponível em: https://www.jornalterral.com.br/mt/jane-ferreguetti-e-joana-freitas-lancam-livros-e-regina-expoe-obras Acesso em: 05 set. 2022.

João Pedro Guzzo

Nascido em São Mateus no dia 14 de agosto de 2004. Já residiu em Jaguaré (ES), mas devido aos estudos mudou-se para Linhares. Desde criança sempre gostou muito de desenhar, mas nunca realizou nenhum curso de desenho ou pintura; entretanto, em 2022



realizou um curso de escultura em madeira em Minas Gerais. João é estudante do Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares (ES).

Sua arte se baseia em várias referências pois experimenta de tudo, desenho , escultura, pintura, porém seu tema central é arte sacra, pois para ele dar imagem à fé é algo incrível. João Pedro Guzzo sempre foi capaz de inventar suas próprias técnicas para realizar suas artes. Para suas obras o artista já utilizou lápis, papelão, madeira, cimento, vergalhão, dentre outros materiais e é aí que mostra sua criatividade.

O artista sempre gostou de desenhar e recriar a vida dos santos e de Jesus Cristo através de imagens que traz como referência ou recriações a partir de sua experiência desenvolvendo seu talento.



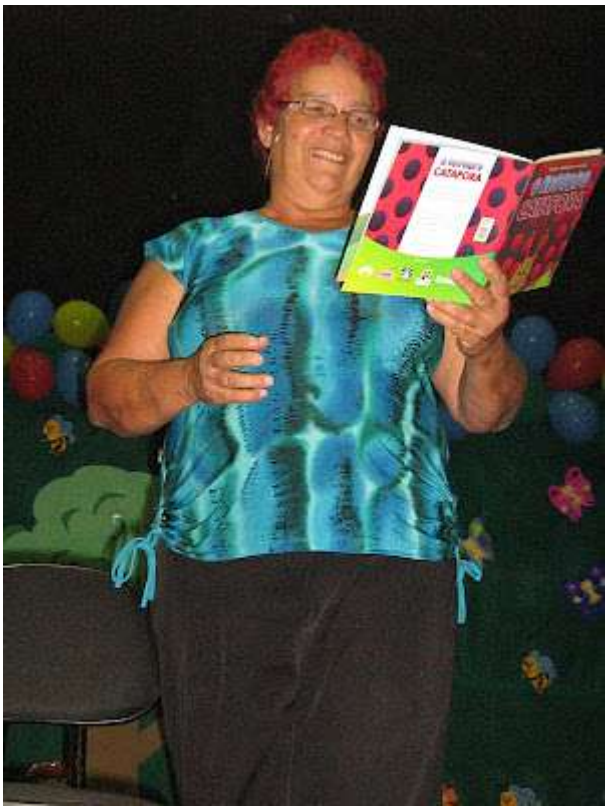


Fontes de consulta:

JOÃO PEDRO GUZZO (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/joaopedroguzzo/ Acesso em: 19 set. 2022

Josmari Araújo dos Santos

A professora e escritora Josmari Araújo dos Santos nasceu e mora em Linhares (ES). É licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo e especialista em Recreação pela Universidade Federal do Paraná, além de pós-graduada em Natação para Bebês pelo Serviço Educativo Argentino, em Buenos Aires. Uma das professoras mais antigas e queridas de Linhares, Josmari é servidora pública.



Aos 14 anos começou a trabalhar de forma voluntária na alfabetização de adultos. Hoje, acumula histórias encantadoras para um público diversificado que, na era digital, deixa a tecnologia de lado para ouvir detalhes dos casos que ela apresenta com fascínio, chamando a atenção de gerações distintas.

Entre os diversos livros já publicados por Josmari Araújo dos Santos, destacam personagens da cultura popular de linhares como o "Zé da Lata" que foi um andarilho da cidade, morador do bairro Olaria, que andava pelas ruas com latas penduradas pelo corpo, batendo-as e pedindo café por todo canto. Outra personagem que virou livro é a "Irene", moradora do bairro Araçá, porém que não ficava em sua residência, era andarilha e gostava de se pintar, andava bem arrumada, toda maquiada e adorava um batom, jogando beijos para as pessoas. O "João da Santa", outro personagem de seus livros, foi o último dos índios botocudos na cidade de Linhares, viu sua etnia ser toda exterminada e sendo acolhido por uma família local recebeu uma santa de presente, andando pelas ruas com tal imagem. A história registrada no livro da autora menciona que os moradores da cidade perguntaram a João da Santa se iria chover ou fazer sol, o qual respondia sempre acertando a previsão do tempo. Outra figura que virou livro é o "Chico Boneco", que era dono de um pedacinho

de terra no Pontal do Ipiranga e tinha uma venda no Mercado Municipal. Era desengonçado, tinha enormes unhas e corria atrás das crianças que morriam de medo dele.



Outra publicação da autora traz uma seleção de 121 de brincadeiras infantis de tradição popular na cultura linharenses que se tornou um registro importante e fonte de consulta para as atividades de Educação Física. A autora também inovou ao apresentar um de seus livros em em Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante o Seminário da Educação Especial que ocorreu em Linhares no ano de 2013. Além de autora, professora, Josmari é também talentosa contadora de histórias.



Fontes de consulta:

FILHO, Ilvan. **Semana do Livro de Linhares**. Disponível em: https://ilvanfilhoportfolio.blogspot.com/2010/11/semana-do-livro-de-linhares.html Acesso em: 13 mai. 2022.

SITE DE LINHARES. **Livro de Josmarí Araújo em língua de sinais é apresentado em Linhares.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/educacao/livro-de-josmari-araujo-em-lingua-de-sinais-e-apresentado-em-linhares Acesso em: 17 mai. 2022.

SITE DE LINHARES. **Biblioteca de Linhares faz 50 anos e vai homenagear Seu Luiz Fotógrafo e Josmari Araújo.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/biblioteca-de-linhares-faz-50-anos-e-vai-homenagear-seu-luiz-fotografo-e-josmari-araujo Acesso em: 17 mai. 2022.

Júlia Sandrini Serafim

Nascida no dia 30 de abril de 2003, em Colatina (ES). Atualmente reside em Linhares (ES) e é estudante do Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares.



Desde criança Júlia sempre gostou muito de desenhar, era seu passatempo favorito, adorava desenhar animais e não gostava de desenhar pessoas pois achava muito difícil. O tempo foi passando e ela sempre praticando e melhorando os seus desenhos.

Até então não tinha tido contato com desenhos realistas, mas um dia, procurando inspirações de desenhos na internet, encontrou um que ficou desacreditada, pois era muito realista. Tratava-se do desenhista Charles Laveso que se tornou uma inspiração. Quando viu mais desenhos realistas ficou encantada com essa arte, decidiu se aprofundar mais no assunto, treinar e aprender técnicas de realismo. Desde então vem se aperfeiçoando cada vez mais e pretende um dia chegar ao nível do artista que a inspirou.

Em relação às obras de Júlia Sandrini Serafim, é visível seu cuidado em utilizar as cores da forma correta e sua constante evolução na criação de seus desenhos, se aproximando cada vez mais do hiperrealismo. Também é notável sua flexibilidade em utilizar diversos materiais, desde tinta à óleo, aquarela, lápis de cor, nanquim, grafite e entre outros.



Júlia Sandrini Serafim mantém o perfil “O Universo Entre Desenhos” no Instagram onde divulga seu trabalho de arte feito com dedicação e muito amor.



Fontes de consulta:

OUNIVERSOENTREDESENHOS (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/ouniversoentredesenhos/ Acesso em: 30 ago. 2022.

SANDRINISERAFIM (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/sandriniserafim/ Acesso em: 30 ago. 2022.

JVLES

Juliana Martins de Carvalho, nasceu em Linhares (ES) e desde 2021 mora em Vitória (ES) onde iniciou o curso de Artes Visuais e hoje faz Comunicação Social Publicidade e Propaganda na UFES. A artista é mais conhecida como Jully ou JVLES, seu nome artístico.



Juliana concluiu o Ensino Médio no IFES *campus* Linhares em 2020 e foi ali que se reconheceu como artista. Ela afirma que sempre teve uma tendência artística, desde pequena.

Inicialmente, no mundo da música, sempre gostou de cantar e era muito incentivada pelo pai, produtor musical. Aos 6 anos dedicou-se a aprender tocar teclado em alguns outros instrumentos, o que me possibilitou em 2020, no auge da pandemia, lançar sua primeira música, escrita e produzida por ela, denominada "Dançar com a Lua". Além da experiência incrível, a música foi muito bem recebida pelo público do Espírito Santo, batendo quase oito mil plays no Spotify. Logo após, lançou também "Carnaval".



Suas músicas tem uma proposta de trazer um certo misticismo para coisas do cotidiano. Fazer com que as pessoas possam se conectar de alguma forma com algo além do que estamos acostumados. "Dançar com a Lua", por exemplo, traz essa proximidade com algo tão distante. Já "Carnaval", com uma ideia mais de energia, com a magia do momento, a felicidade, a paixão.

Além da música, se relaciona também com as artes visuais. Se antes já tinha muito contato com pintura e desenho, neste momento passou a ter muito mais, obtendo crescimento artístico e certo misticismo em seus trabalhos.





Fontes de consulta:

HATESJULLY (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/hatesjully/ Acesso em: 05 set. 2022

DANÇAR COM A LUA (Youtube). JVLES. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uo_tICppssc Acesso em: 05 set. 2022

Kaylla Matos

Kaylla Matos é cantora e musicista, moradora de Linhares (ES) e formada em Arquitetura e Urbanismo.



Entre suas músicas destaca-se “Promessa”, que foi o primeiro louvor autoral produzido por Kaylla Matos e postado em seu canal no YouTube no ano de 2018, lançado pelo estúdio AD Music e pelo produtor Elias Junior. Depois veio “A Resposta” (cover) realizado em 2021 em parceria com a Lippe Produções. Kaylla Matos regularmente faz apresentações em diversas igrejas evangélicas de Linhares e seu trabalho também foi divulgado por diversas rádios como a rádio “Louvor Real”.



Fontes de consulta:

Kaylla Matos. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCOBV-IErB97Qhg-r1Oofmbw/featured Acesso em: 05 mai. 2022.

Kell França

Cantora e compositora, nascida no bairro Interlagos em Linhares (ES). Na infância dançava e cantava com a avó, aos 7 anos ganhou um violão de brinquedo, aos 12 anos um profissional.



Kell França já ganhou dois festivais de música no Ensino Médio, cresceu na roça ouvindo Chitãozinho e Xororó. Começou sua carreira profissional na música aos 16 anos de idade, porém a experiência que abriu as portas da música para Kell foi sua vida em Goiânia (GO), na qual ela ganhou muito reconhecimento, não só como cantora mas também como compositora.



Quando retornou a Linhares, se sentiu abraçada e acolhida novamente, tendo total apoio do povo linharense. Na pandemia surgiu o que se tornaria uma das maiores oportunidades de sua vida, que foi ter participado do programa de TV Palco Litoral, onde foi uma das 10 selecionadas. A partir daí, começou a ser cada vez mais reconhecida no Espírito Santo, com várias músicas autorais de sucesso e fazendo covers.

Fontes de consulta:

NEVES, Sandro. **Conheça os 10 semifinalistas do Palco Litoral e vote no seu favorito.** Disponível em: https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/conheca-os-10-semifinalistas-do-palco-litoral-e-vote-no-seu-favorito-0720 Acesso em: 30 ago. 2022.

BATE-PAPO COM KELL FRANÇA E JANDERSON. Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vJF_bT9wxyk Acesso em: 30 ago. 2022.

Laura Viana

A cantora capixaba, Laura Viana, acabou se descobrindo na igreja, participando de shows de calouros. Porém sua carreira profissional se iniciou na Banda Forrozão Kero Mais, onde descobriu sua paixão pela música. Passou por várias outras bandas e hoje segue carreira solo, com público cativo no município de Linhares (ES).



O primeiro show marcante da carreira solo de Laura Viana foi no carnaval de Guriri, São Mateus (ES) em 2018. A artista afirma que suas inspirações são Solange Almeida e Samyra Show porque elas têm voz, garra e talento. Laura diz que sua maior dificuldade até hoje é ser valorizada como artista na voz feminina, mesmo este cenário estando em mudança com a presença de mais mulheres no cenário musical.

No começo da quarentena, a cantora realizou duas *lives* individuais e participou da maior *live* solidária do Espírito Santo, realizada pela Rede Ouro Negro em Linhares.

Sua obra musical utiliza toques de sertanejo com a voz timbrada de Laura Viana, utilizando vários instrumentos típicos do estilo sertanejo, apresentando situações cotidianas do dia a dia, retratando principalmente a paixão, amor, problemas, festas, etc., mostrando sua voz forte e grave, porém sincronizada e bonita. Os instrumentos utilizados são muitos, como guitarra, violão, baixo, bateria, e principalmente a sanfona para dar o toque clássico sertanejo.

Laura Viana traduz a alegria do forró estilizado em uma voz marcante e composições que não deixam ninguém parado. Prova disso são suas músicas inéditas: “Saudade que fala, bebê”, “Beijo Bobo”, “Ai Bebê”, “Prazo de Devolução” e “Seu Amor Sou Eu”, disponíveis em todas as plataformas digitais, inclusive em seu canal oficial no YouTube



Fontes de consulta:

SITE DE LINHARES. **Laura Viana conta sua história, seus projetos e como viralizou na internet durante live solidária.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/laura-viana-conta-sua-historia-seus-projetos-e-como-viralizou-na-internet-durante-live-solidaria Acesso em: 17 mai. 2022

CONECTADO NEWS. Laura Viana conta sua história, seus projetos e como viralizou na internet. Disponível em: https://conectadonews.com/2020/06/29/laura-viana-conta-sua-historia-seus-projetos-e-como-viralizou-na-internet/ Acesso em: 17 mai. 2022.

Luiz Natal

Nascido em Linhares (ES) no ano de 1953, Luiz Natal de Souza iniciou o seu caminho na pintura na década de 1970, tendo os primeiros contatos com a pintura pela artista e amiga Nice Nascimento Avanza. Natal foi introduzido nas artes por Nice que também pincelava no estilo Naïf. Quando Natal se aposentou, depois de ter sofrido aneurisma cerebral, refugiou-se em Regência, onde vive desde então.



A vila de Regência, no município de Linhares, foi o local que o artista escolheu para fixar residência, montar seu ateliê e desenvolver sua pesquisa em arte Naïf. Na Casa de Natal a produção da cultura capixaba, assim como o Rio Doce que deságua no mar, é perene e constante. Um senhor que, apesar de todas as barreiras, pinta o cotidiano de seu lugar e de sua gente. As obras são expostas na varanda de sua casa onde funciona seu ateliê de pintura.

Autodidata, Natal tem como temática o universo da cultura popular e cenas do cotidiano, com utilização de um colorido vigoroso e grande sensibilidade. Independente da temática, o mundo visto pelo artista traz sempre um compromisso com a ingenuidade do olhar de uma criança, sem deixar de lado uma visão crítica e até mesmo política do comportamento humano.

O artista plástico Luiz Natal é um dos nomes mais respeitados do meio artístico do Espírito Santo, em virtude de sua trajetória e talento. O estilo Naïf (primitivista) e suas obras são marcantes.

Já participou de exposições em várias partes do país e recebeu diversas premiações e homenagens. Coube a Natal, por exemplo, pintar as 14 obras que decoram os corredores e salas da Câmara Municipal de Linhares (ES).

Recentemente, a Casa da Arte de Regência, prestou bonita homenagem a Luiz Natal, definindo-o como patrono, patrão e padrinho de Regência.



Natal é um dos poucos artistas linharenses que vivem exclusivamente da comercialização de sua arte, que são reconhecidas nacional e internacionalmente.

Luiz Natal participou de exposições coletivas em vários municípios do Espírito Santo, além de Maranhão (1º Salão Maranhense), Rio Grande do Sul (Casa da Cultura de Bagé – 1988), São Paulo (Bienal de Arte Naïf em Piracicaba de 1990, de 1992, de 1994 e de 1998). Em Vitória, teve seus trabalhos em mostras na galeria Homero Massena (1986 e 2001), na Galeria Levino Fanzeres (1987) e na Biblioteca Central da UFES.



A Enciclopédia Itaú Cultural traz os seguintes registros de exposições do artista: Individual de Luiz Natal de Souza, em 1986, na Itaugaleria (Vitória, ES); 2ª Bienal Brasileira de Arte Naïf, em 1994, no SESC Piracicaba (Piracicaba, SP); 4ª Bienal Naïfs do Brasil, em 1998, no SESC Piracicaba (Piracicaba, SP) e Coletiva Acervo de Afetos, em 2017, na Galeria Homero Massena (Vitória, ES).



O artista realizou também exposição em 2021, no Restaurante Lá Rústico Gastrobar (Linhares, ES) e mantém seu ateliê aberto em Regência (Linhares, ES). Luiz Natal é considerado o pioneiro da arte Naïf na região e atualmente um dos mais conceituados, nesse estilo, no Espírito Santo.

A arte Naïf é sinônimo de arte ingênua, original ou instintiva, produzida por autodidatas que não têm formação culta no campo das artes. Esse estilo de arte também é relacionado à arte popular e à arte primitiva, por tentar descrever modos expressivos autênticos, originários da subjetividade e da imaginação de pessoas que não têm tradição artística. Se caracteriza pela ausência das técnicas usuais de representação (uso científico da perspectiva, formas convencionais de composição e de utilização das cores). Nas obras as cores brilhantes e alegres – fora dos padrões usuais – a simplificação dos elementos decorativos, o gosto pela descrição detalhada e a visão idealizada da natureza também são pontos fortes desse estilo de arte.



Fontes de consulta:

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Acervo de Afetos: exposição voltada para crianças é inédita no Estado**. 2017. Vitória, ES. Disponível em: https://www.es.gov.br/Noticia/acervo-de-afetos-exposicao-voltada-para-criancas-e-inedita-no-estado-2Acesso em nov./2021.

LUIZ Natal de Souza. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa276856/luiz-natal-de-souza. Acesso em: 01 nov. 2021.

RAMPINELLI, Julimar dos Santos. **Exposição vai celebrar artista plástico linharense Luiz Natal. Prefeitura Municipal de Linhares.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2021/08/10/exposicao-vai-celebrar-artista-plastico-linharense-luiz-natal-nesta-quinta-feira-12/ Acesso em: dez./2021

PORTO, Daniel. **Artista plástico respeitado, Luiz Natal recebe homenagens.** Jornal Terral. 20/07/2021. Linhares, ES. Disponível em: http://jornalterral.com.br/mt/artista-plastico-respeitado-luiz-natal-recebe-homenagensAcesso em dez./2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Artistas Linharenses expõem quadros no estilo Naïf em Regência.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2012/01/03/Artistas-Linharenses-expoem-quadros-no-estilo-Naif-em-Regencia/ Acesso em: 06 mai. 2022.

SITE DE LINHARES. **Obras dos artistas linharenses Luiz Natal e Nice em "Acervo de Afetos" em galeria de Vitória.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/obras-dos-artistas-linharenses-luiz-natal-e-nice-em-acervo-de-afetos-em-galeria-de-vitoria Acesso em: 06 mai. 2022.

Magrão

Rosemar Antônio Pezenti, conhecido como Magrão Acústico, é natural de Lajinha de Pancas, interior de Barra de São Francisco (ES), mas aos quatro anos mudou para Linhares (ES) junto de sua família.



A influência musical veio de seu primo Batista que era cantor, daí começou sua inspiração. Durante toda sua juventude conviveu com Zé Brás (cantor na região de Linhares), acompanhando seus shows e alimentando ainda mais sua paixão pela música. Aos quinze anos ganhou seu primeiro violão, com isso Magrão praticou e aprimorou todas suas habilidades musicais tocando em roda de amigos e participando do coral da igreja para aprimorar sua habilidade vocal. Aos dezoito anos iniciou sua vida profissional na música, tocando em bares, festas, shows e aniversários.

Hoje continua trilhando sua carreira na música. No entanto, Magrão ainda não realizou seu maior sonho, que é gravar um disco com todas suas composições musicais.

Magrão é um cantor linharense, muito amado e admirado principalmente na região do Canivete em Linhares. Magrão possui um canal no YouTube onde posta suas composições musicais e covers artísticos. No seu repertório além de músicas próprias, o artista apresenta sucessos do sertanejo universitário e da MPB, com uma bela voz e excelente uso dos instrumentos musicais que toca.



Fontes de consulta:

SITE DE LINHARES. **Magrão Acústico é a atração do Luau Elétrico no Pontal desta quarta (9).** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/magrao-acustico-e-a-atracao-do-luau-eletrico-no-pontal-desta-quarta-9 Acesso em: 08 jul. 2022.

Marcos Pimentel

Marcos Pimentel sempre foi relacionado à música. Marquinhos Pimentel, como era chamado carinhosamente em Linhares (ES), era respeitado como musicista e habilidoso guitarrista, um dos melhores músicos de Linhares, com reconhecimento em todo o estado do Espírito Santo. Realizava shows ao vivo e também discotecagem para eventos como “Clube do Disco”, pois sua coleção de discos de vinil e CDs era marcante.

Faleceu no ano de 2022 em Linhares (ES).



Fontes de consulta:

EU VI EM LINHARES. **Luto em Linhares:** Morre músico Marquinhos Pimentel. Disponível em: https://www.euviemlinhares.net/noticia/21877/luto-em-linhares-morre-musico-marquinhos-pimentel Acesso em: 30 ago. 2022.

Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti

Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti era professora, escritora e historiadora. Nasceu no dia 03 de março de 1941, em Mercês (MG) e faleceu no dia 02 de junho de 2022, em Linhares (ES). As suas contribuições para a comunidade e a cultura linharenses foram expressivas e beneficiaram várias gerações.

Maria Lúcia era filha de Lenira da Cunha Baumgratz Grossi e João Evangelista Grossi. Casou em 1962 com Adauto Corrêa Zunti e em 1968 mudou-se para Linhares onde fixou residência. Tiveram 5 filhos, três nascidos em Linhares.



Enquanto lecionava, Maria Lúcia aprimorou sua formação acadêmica. Fez graduação em História, especialização em Planejamento em Educação, mestrado em Educação e aperfeiçoamento em Instituições Políticas Brasileiras.

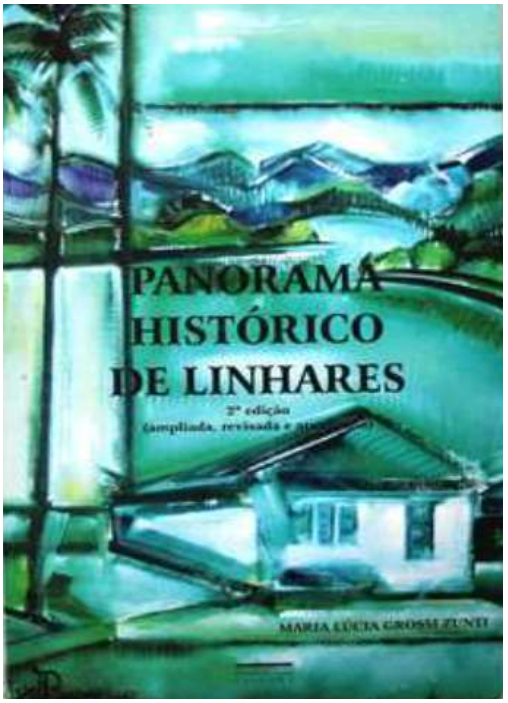
Escreveu e lançou livros de poesia e sobre o município, entre eles o “Panorama Histórico de Linhares”. Teve artigos científicos publicados em revistas da Ufes e do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo.

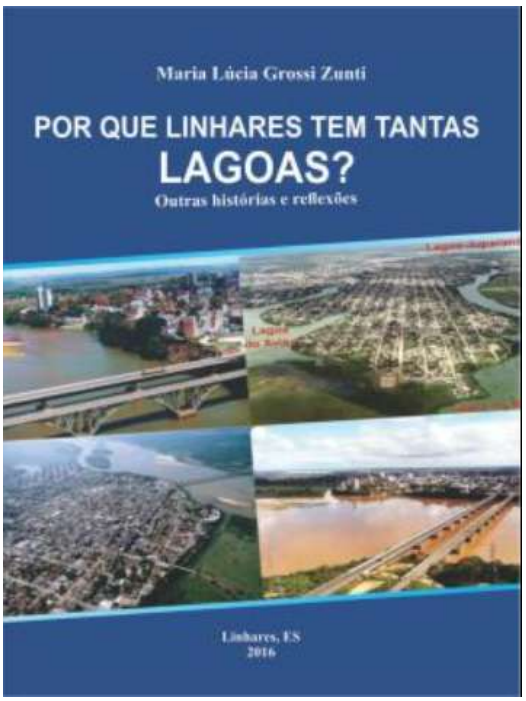
Escreveu crônicas, ensaios e poesias para antologias da Academia Feminina Espírito-Santense de Letras, tendo sido organizadora de uma dessas antologias. Publicou crônicas e ensaios em jornais, sites e revistas de Linhares.



Em 1990, tornou-se sócia efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e em 2022, membro correspondente da Academia Feminina Espírito-Santense de Letras. Recebeu o título de Cidadã Linharense e a Comenda Caboclo Bernardo, maior honraria do município, concedida pela Câmara de Linhares em 1993.

Foi uma das fundadoras da Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges) em 29 de abril de 1992 e, como presidente, promoveu diversas ações e deu visibilidade à entidade. Seu nome também está associado a Fanorte e a Faceli, onde atuou contribuindo com estas instituições de ensino superior do norte capixaba.





O livro “Panorama Histórico de Linhares” se tornou referência em pesquisa sobre o município, lançado em 1982 teve reedição em 2001.

Já no livro “Os Olhos da Mente”, lançado em 2013, Maria Lúcia reúne textos sobre a história de Linhares como a dificuldade de navegação no Rio Doce no século XX, a construção da ponte Getúlio Vargas, que trouxe benefícios não só para o Espírito Santo, mas também para o Sul da Bahia, além de outros assuntos, histórias e curiosidades. No livro “Por que Linhares Tem Tantas Lagoas? – Outras histórias e reflexões” a autora traz um panorama da história do município, textos que remetem à política e cultura da cidade, além de discorrer sobre a importância do Rio Doce para as lagoas de Linhares.

Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti, por seu trabalho intenso e constante como educadora, escritora e historiadora, é reconhecidamente uma das pessoas que contribuíram para o desenvolvimento cultural de Linhares.

Fontes de consulta:

O PIONEIRO. **Historiadora lança livro que trata sobre a influência do Rio Doce nas lagoas da região de Linhares.** Disponível em: jornalopioneiro.com.br/historiadora-lanca-livro-que-trata-sobre-a-influencia-do-rio-doce-nas-lagoas-da-regiao-de-linhares/ Acesso em: 20 set. 2022.

PORTO, Daniel. Linhares perde a professora e escritora Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti. **Jornal Terral.** 2022. Disponível em: www.jornalterral.com.br/mt/linhares-perde-a-professora-e-escritora-maria-lucia-grossi-correa-zunti Acesso em: 20 set. 2022.

PORTO, Daniel. Linhares perde a professora e escritora Maria Lúcia Grossi Corrêa Zunti. **Jornal Terral.** 2022. Disponível em: jornalterral.com.br/mt/as-expressivas-contribuicoes-de-maria-lucia-grossi-correa-zunti-para-varias-geracoes Acesso em: 20 set. 2022.

RADAR CAPIXABA. **Linhares se despede da professora, escritora e historiadora Maria Lúcia Grossi Zunti**. Disponível em: https://radarcapixaba.com.br/linhares-se-despede-da-professora-escritora-e-historiadora-maria-lucia-grossi-zunti/ Acesso em: 20 set. 2022.

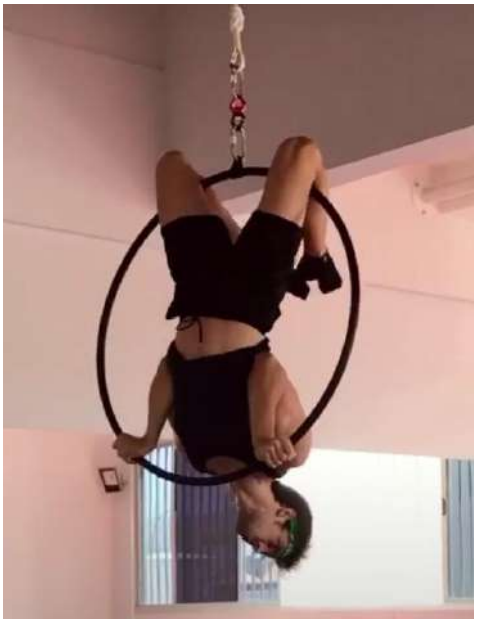
SITE DE LINHARES. **Historiadora lança livro sobre Linhares nesta quinta.** 2013. Disponível em: sitedelinhares.com.br/noticias/cultura/historiadora-lanca-livro-sobre-linhares-nesta-quinta Acesso em: 20 set. 2022.

Matheus Rocha

Matheus Rocha é gaúcho, artista circense profissional formado pela Escola de Circo de Londrina (PR), pós graduado em Dança e Consciência Corporal, tem licenciatura em Pedagogia e é bacharel em Educação Física. Atualmente reside em Linhares (ES) onde desenvolve seu trabalho e sua arte no campo do circo e da dança.



Matheus iniciou profissionalmente no mundo do circo em 2006 e desde 2009 atua como educador das diferentes técnicas circenses e do seu ensino, aliando conhecimento técnico e teórico com sua prática como circense e pesquisador. Enquanto artista trabalhou principalmente como acrobata aéreo e de solo, em companhias e grupos de circo, teatro e dança. A linha de trabalho que leva para o espaço de treinos como professor é o circo contemporâneo, que busca aliar as técnicas do circo tradicional aos fundamentos do novo circo e de outras linguagens e aprendizados da arte e do movimento. Em 2015 veio morar em Linhares, e desde então traz sua bagagem de conhecimento e experiência para nossos artistas locais.



Matheus Rocha é professor da Unerê Studio de dança de Linhares. Já realizou apresentações individuais e coletivas e produziu espetáculos e apresentações de circo contemporâneo e de dança. Trabalha também com educação especial numa clínica de Linhares voltada para crianças com autismo.

Participou do “Festival Online do Studio Unerê” em 2020, apresentação de arte circense na “Virada Cultural de Linhares” no ano de 2020 e do “XVI Festival de Circo de Londrina (PR)” em 2021.



Fontes de consulta:

EM DIA ES. **Jovem da Hora:** Matheus Rocha. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=puTX1IJOmkI Acesso em: 25 mai. 2022.

Maxely Marques

Aos seis anos de idade, Maxely Fernandes Marques ganhou seu primeiro instrumento musical, um violão infantil. Sua intenção era aprender e ensinar para sua avó, já que ela não conseguia aprender com um professor. Maxely fala que ali nasceu o que ela chama de sua “história de amor e raiva”" com a música.



Decidiu então aprender a tocar violão sozinha. No final das contas, ela achou muito difícil e desistiu. Aos sete anos começou com as aulas de violino, o único instrumento que considera realmente ter feito aula e estudado. Aos nove anos Max, como os amigos a chamam, entrou em uma Orquestra de Câmara. Também nesta idade começou a tocar bateria, depois de aprender a maioria das coisas sozinha. Com doze anos viu a orquestra ser encerrada e conta ter sido uma das maiores frustrações de sua vida. Como



consequência, desistiu de viver da música e passou anos sem encostar novamente em um violino. Maxely conta ter tentado fugir o máximo possível de ter um futuro baseado em música. Ela conta que pessoas próximas nunca acreditaram que viver de música era uma boa ideia e também não a apoiavam a estudar e crescer numa carreira profissional.

Hoje, Maxely é professora de instrumentos (violino, bateria, violão, piano e ukulele) numa escola de música em Linhares e faz faculdade de licenciatura em Música e de Direito, já pensando em mestrado e doutorado na área da música. Ela afirma que passou anos negando o que vive hoje, desacreditando que chegaria no nível que está conseguindo realizar.

Fontes de consulta:

MAXELYMARQUES (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/maxelymarques/ Acesso em: 19 set. 2022

Neemias Félix

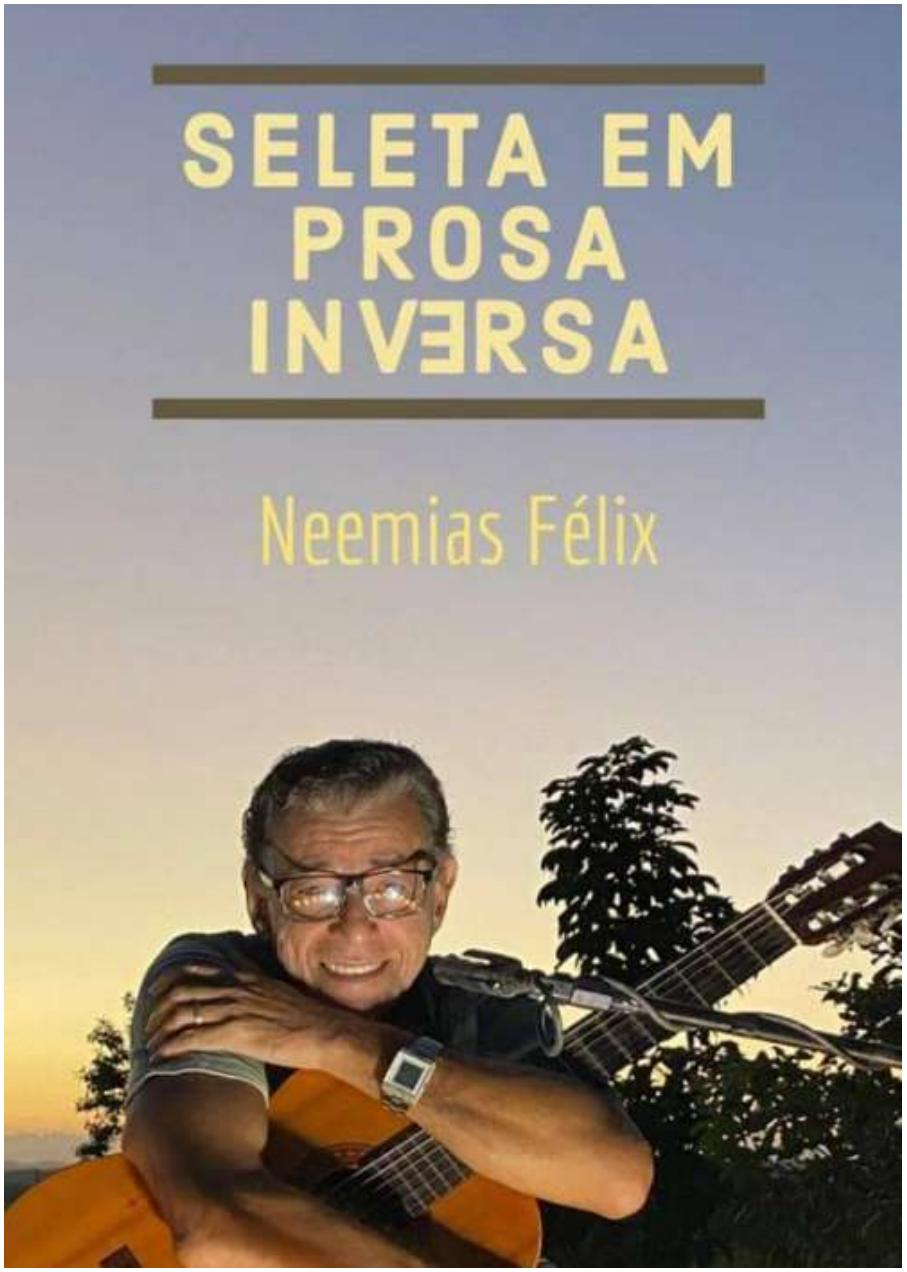
Neemias Félix, filho de família humilde, é professor graduado em Letras e escritor de crônicas, artigos, poesias e versos desde a década de 1970. Reside em Linhares (ES). Além de escritor e poeta, é violonista e compositor.

Professor aposentado da rede municipal de Linhares, Neemias lecionou Língua Portuguesa e Literatura Brasileira em tradicionais escolas como Emir de Macedo Gomes, José de Caldas Brito e no Centro Teológico Batista do ES. Ficou conhecido por ensinar Português de modo diferente principalmente com seu violão.



Participou de vários concursos e recebeu prêmios por seu trabalho como escritor e poeta, sendo reconhecido nacionalmente ao conquistar o primeiro lugar geral do "Prêmio Moutonnée de Poesia" em 2013, recebido em Salto (SP), pelo seu poema "O Clérigo". Tem inúmeras publicações de seus escritos, principalmente no seu blog Recanto das Letras, publicações em jornais e em 2000 publicou o livro "Seleta de Prosa Inversa" que apresenta uma seleta crônicas, poemas e artigos do autor, escritos em várias épocas.

Neemias Félix também teve a iniciativa de criar no ano de 2015 uma alvorada com muita música e participação de vários artistas e populares pelas ruas para comemorar o aniversário da cidade de Linhares. Essa alvorada acontece todo ano no dia 22 de agosto, dia da cidade.



Fontes de consulta:

EU VI EM LINHARES. **No dia do livro conheça a história e faça sua homenagem aos escritores linharenses.** Disponível em: https://www.euviemlinhares.net/noticia/3998/no-dia-do-livro-conheca-a-historia-e-faca-sua-homenagem-aos-escritores-linharenses Acesso em: 05 mai. 2022

EU VI EM LINHARES. **22 anos: carrorada puxada pelo trio fubica faz a diferença para parabenizar Linhares.** Disponível em: https://www.euviemlinhares.net/noticia/16906/220-anos-carrorada-puxada-pelo-trio-fubica-faz-a-diferenca-para-parabenizar-linhares Acesso em: 05 mai. 2022

PORTO, Daniel. Neemias Félix lança livro em Linhares no dia 8. **Jornal Terral.** 2020. Disponível em: jornalterral.com.br/mt/neemias-felix-lanca-livro-em-linhares-no-dia-8 Acesso em: 05 mai. 2022

Nice Avanza

Nice Nascimento Avanza nasceu no bairro Caratoíra, na cidade de Vitória (ES) em 1º de julho de 1938 e faleceu em São Paulo (SP) no dia 15 de maio de 1999. Filha de mãe lavadeira e pai verdureiro.



Em 1947 a família de Nice decidiu mudar-se para São Paulo (SP) em busca de uma melhor condição de vida. Lá ela prosseguiu seus estudos básicos, começou a trabalhar e se casou pela primeira vez.

Na década de 1960, retornando a Vitória, trabalhou na Santa Casa de Misericórdia. Teve uma pequena quitanda, mas sonhava em ser cantora de rádio. Participou de programa de calouros, conseguindo posteriormente ter um contrato profissional como cantora. Casou-se pela segunda vez com José Augusto Avanza.





Nice começa a pintar por incentivo de amigos e realiza sua primeira exposição em 1969, no antigo Museu de Arte Moderna do Espírito Santo. Em 1971, muda-se com o marido para a área rural do município de Linhares (ES).



As pinturas figurativas de colorido vibrante exibem santos, trabalhadores e frutos, com destaque para o cacau que se tornou marca registrada de sua produção criativa, quando se mudou para o município de Linhares e tomou contato com as plantações dessa fruta.

Nice se tornou pintora por acaso, devido a incentivos de amigos, pintava quadros com figuras religiosas como “Santa Ceia”, “São Cosme e São Damião”, “Iemanjá” e “Anjos”. Em algumas dessas obras a pintora obedece ao mesmo processo descrito das imagens populares, já em outras, a artista investe na sua imaginação e acrescenta elementos que não correspondem às representações tradicionais. Essa liberdade é perceptível, sobretudo, nas figuras do catolicismo, talvez, por essa ser a opção religiosa da artista.





Nice só começou a investir na pintura de cacaus após vários anos de carreira, e passou a chamar seus quadros de "frutos de ouro" se tornando uma característica do conjunto de suas pinturas.

Gostava muito de cantar e se inspirava em seu cotidiano para desenvolver os temas de suas obras. A pintura que fez na Igreja Católica Nossa Senhora da Conceição, no Centro de Linhares, até hoje repercute, em razão de sua originalidade.

Ela alcançou tanta popularidade que ultrapassou o ciclo do ambiente artístico, foi garota propaganda de uma famosa marca de refrigerante, personagem de charges e também, tema de enredo da Escola de Samba.

Nice fez sua primeira exposição internacional no “Bristol University” nos Estados Unidos. Em 1976, ela expôs, individualmente, na “Galeria Blue Bay Art” no Rio de Janeiro. Em 1982 participou da “Primeira Exposição Coletiva das Artes Plásticas Capixabas”, no Palácio Atílio Vivacqua. Já em 1985 Nice organizou uma grande exposição individual na “Sala Bernardelli”, no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Em 1986 expôs na “The Fine Arts Gallery” em Los Angeles, Estados Unidos e em 2000 expôs coletivamente no “Museu do Negro” em Vitória (ES).





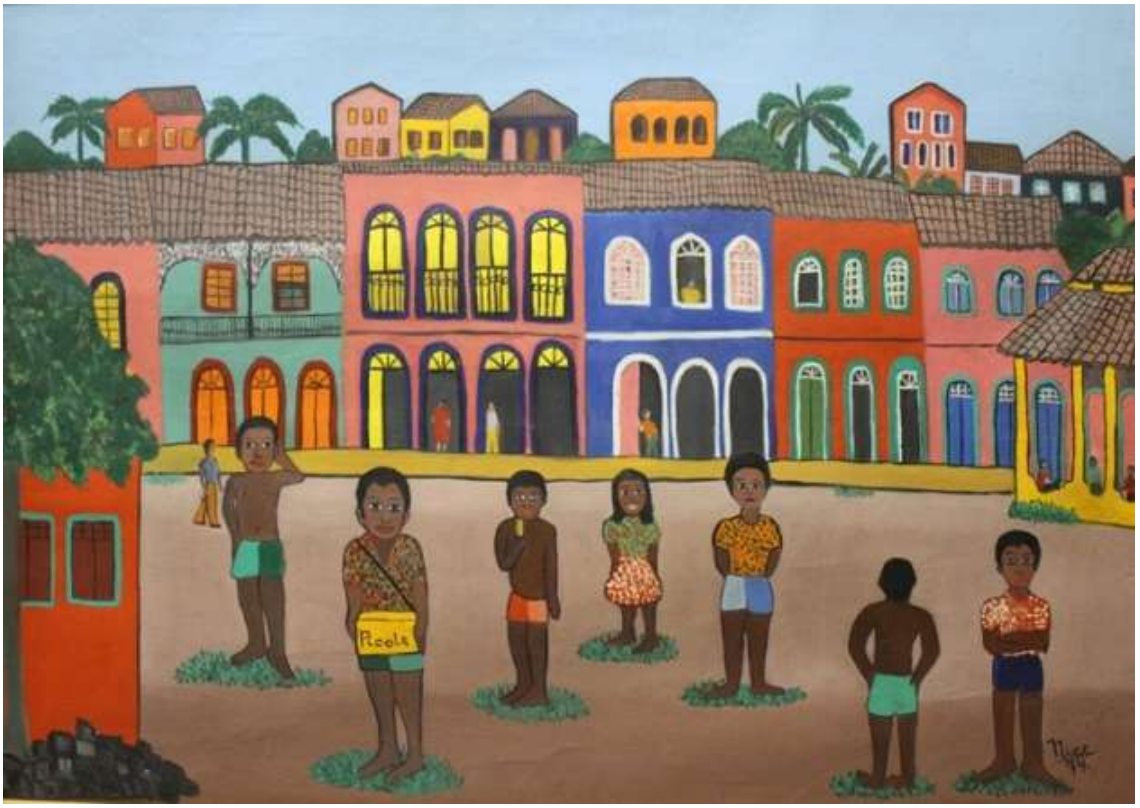
As obras de Nice fazem parte de inúmeros acervos e museus, inclusive algumas de suas obras se encontram no Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo (MAES) em Vitória (ES), Galeria Homero Massena em Vitória (ES) e também no Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro (RJ). Em Linhares suas obras podem ser apreciadas no Espaço Cultural Nice Avanza no município de Linhares (ES) e na Seccional Regional de Linhares do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (Serlihges).

Recebeu vários prêmios ao longo da carreira, em vários estados, aí incluídos o Espírito Santo, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A obra de Nice é habitualmente classificada como primitivista, Naïf ou ingênua, por ter sido alheia às correntes instituídas no campo artístico, mas resiste a classificações fáceis, em razão da sua originalidade.







Fontes de consulta:

BITTENCOURT, Matheus Boni. **Nice Nascimento Avanza.** Museu de Arte do Espírito Santo Dionísio Del Santo. Disponível em: https://maesmuseu.wixsite.com/maes/nice-avanza#:~:text=Nice%20Nascimento%20Avanza%20Nasceu%20em%201º%20de%20julho,a%20trabalhar%20e%20se%20casa%20pela%20primeira%20vez Acesso em: 05 mai. 2022.

GUIA DAS ARTES. **Nice Avanza.** Disponível em: www.guiadasartes.com.br/nice-nascimento/biografia Acesso em: 05 mai. 2022.

MARGOTTO, Samira. **Afinidades eletivas.** In: Nice: Retrospectiva. Vitória: Museu de Arte do Espírito Santo, 2000 (?), p. 5.

NICE Nascimento. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa24449/nice-nascimento. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

PORTO, Daniel. **O talento e a pujança de Nice Avanza.** Jornal Terral, 2022. Disponível em: http://www.jornalterral.com.br/mt/o-talento-e-a-pujanca-de-nice-avanza-gentedaterra Acesso em: 05 mai. 2022.

Osvaldo Antônio França

Osvaldo Antônio França, filho de Homero França e Catarina Cau, nasceu em Santo Hilário, no interior de Linhares (ES), em 1958. Já trabalhou como recepcionista de hotel, faxineiro de agência bancária e até como pescador, antes de descobrir seu verdadeiro talento, o artesanato.



Tudo começou em 1994, quando França, como é mais conhecido, sonhou com um senhor pedindo para que ele lhe fizesse uma escultura. No outro dia, quando acordou, pegou emprestada uma peça utilizada pelos artesãos, chamada formão, e começou a esculpir, dando origem a sua primeira obra: um gavião de asas abertas. Daí em diante não parou mais. Utilizando a matéria prima da madeira e da casca do coco, França contabiliza mais de 3 mil obras e diversos admiradores espalhados pelo mundo.

Casado com Maria da Penha, pai de três filhos e avô, França revela que ainda tem um desejo para realizar, gostaria de ter um galpão onde pudesse ensinar, junto com outros artesãos, a arte para crianças e adolescentes.





Nas obras de Osvaldo França podemos sentir que ele tem uma conexão forte com a natureza, transmitindo-nos essa vontade de estar presente em locais naturais e produzir suas obras, além disso ele retrata a arte popular linharense, demonstrando o contato que ele possui com a cultura do povo de sua terra natal.

França já confeccionou mais de duas mil obras, entre placas entalhadas e esculturas, sempre relembrando a natureza. Periquitos, macacos e vários outros bichos fazem parte da sua coleção de obras já confeccionadas.



O artista está mencionado no Catálogo do Artesanato Capixaba, publicado pelo Governo do Estado do Espírito Santo no ano de 2013. No Espírito Santo suas obras estão espalhadas por Linhares, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim. Fora do Estado, há obras em Itamaraju e Cumuruxatiba, na Bahia. Porém um conjunto importante de suas obras está em Paris, no “Museu do Chocolate”. São 45 peças que retratam o cacau, fruto dessa terra no qual o artesão confecciona com mais delicadeza nos detalhes e satisfação.



Fontes de consulta:

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Secult. **Osvaldo Antônio França:** de Linhares para Paris. Disponível em: https://secult.es.gov.br/osvaldo-antonio-franca-de-linhares-para-paris Acesso em: 10 ago. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Secretaria Municipal de Cultura irá realizar exposições do artista plástico França.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2010/03/01/Secretaria-Municipal-de-Cultura-ira-realizar-exposicoes-do-artista-plastico-Franca/ Acesso em: 10 ago. 2022.

SITE DE LINHARES. **França tem obra exposta no Catálogo de Artesanato Capixaba.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/cultura/franca-tem-obra-exposta-no-catalogo-de-artesanato-capixaba Acesso em: 18 ago. 2022.

SITE DE LINHARES. **Esculpindo arte, fazendo história:** conheça Osvaldo Antônio França, o artesão linharense. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/homenagem/esculpindo-arte-fazendo-historia-conheca-osvaldo-antonio-franca-o-artesao-linharense Acesso em: 18 ago. 2022.

Preto Pires

Nascido em Linhares (ES) no ano de 1983, Luiz Carlos Pires tornou-se em 1990, morador no balneário de Pontal do Ipiranga. É nessa época que o chamado (grito) de sua mãe, que era ouvido ao longe por todos os moradores que ali aos poucos chegavam, intitulou o menino nativo em um gesto carinhoso de Preto. Hoje ele assume como nome artístico Preto Pires, sendo reconhecido por seu carisma, diversão e por sua diversidade musical, compondo músicas dentro de diversos segmentos rítmicos e culturais.

Iniciou na música aos 17 anos com o violão empoeirado de cordas velhas e enferrujadas do pai que ficava pendurado na parede da sala aguardando o dia da tão sonhada serenata, uma promessa romântica que ele fez de aprender a tocar a música "Meiga Senhorita" de Zé Geraldo para sua mãe.

Preto Pires foi revelação no "Festival Nacional de Forró em Itaúnas" (FENFIT) no ano de 2004, participou também em 2006 e em 2010 quando foi finalista e concorreu ao prêmio de melhor letra. No ano de 2005, foi vencedor do "Linhares Music Festival" com a música Dom e no mesmo ano conquistou o 3º lugar na competição universitária da Unilinhares com a música "Flor da janela". Gravou em 2014 seu primeiro CD com seu amigo percussionista Tom Lopes. O disco possui 100% de músicas autorais do artista incluindo o seu sucesso Fotinha na praia. No ano de 2017, Preto Pires conquistou o 4º lugar com a banda "Cambada de Preto" no "Festival da Carne de Sol" na cidade de Montanha (ES).



Foi semifinalista do “Festival Nacional de Bandas de Garagem de Linhares” em 2018, soma mais de 50 músicas autorais e é atração cativa no palco do forró do Pontal e nos trios carnavalescos.

Em sua juventude, nada incomodava mais o artista do que amigos de escola falando mal do balneário do Ipiranga. Nas queixas havia sempre a colocação de que Pontal não havia nada para fazer durante a semana. Assim sendo, Preto Pires se organizava com amigos nas quartas feiras de janeiro e realizavam um luau na beira da praia.

O evento que começou com poucos amigos em volta de uma fogueira ganhou proporção quando o artista levou para praia sua aparelhagem de som e divulgou o feito em suas redes sociais. Em poucos anos o Luau Elétrico ou Luau do Pontal como alguns

chamam, cativou mais de 6 mil pessoas em um único dia de quarta feira na praia do Pontal do Ipiranga, já estando em sua 7ª edição. Com tamanho feito Preto Pires cria uma canção intitulada com o nome do evento que virou hino na voz dos turistas frequentadores do evento. Em cada edição o luau gera renda e entretenimento, tornando-se uma referência da cultura local e ponto de encontro das famílias.

Atualmente Preto Pires trabalha o show "Lual Elétrico de Pontal" com clássicos da cultura do reggae e do axé music, trazendo ao público o sentimento de liberdade e pureza.



Fontes de consulta:

RADAR GERAL EM LINHARES. **Preto Pires, um fenômeno regional que une talento e arte pura.** Disponível em: https://radargeral.com/geral/preto-pires-um-fenomeno-regional-que-une-talento-e-arte-pura/#:~:text=O%20artista%20%C3%A9%20um%20dos%20mais%20talentosos%20da,autoral%20Dona%20Preta%20em%20homenagem%20a%20moqueca%20capixaba Acesso em: 30 set. 2022.

PORTO, Daniel. Luau Elétrico começa nesta quarta (8) no Pontal. **Jornal Terral**. 2022. Disponível em: http://www.jornalterral.com.br/mt/luau-eletrico-comeca-nesta-quarta-8-no-pontal Acesso em: 30 set. 2022.

Regina Lúcia Rabello

Regina Lúcia Rabello nasceu em 25 de novembro de 1953, filha de Inimar de Matos Rabello e de Anita Paiva Rabello, Professora aposentada e Historiadora. Regina é autora do livro "Caboclo Bernardo: História e Cultura na Barra do Rio Doce", publicado em 2003 pela Unilinhares.



Sua mãe, D. Anita, como era conhecida por sua renomada gastronomia, criou a famosa "tripinha" de Linhares, uma iguaria culinária servida como aperitivo, que no ano de 2021, recebeu o status de patrimônio cultural imaterial do Estado do Espírito Santo.

Fontes de consulta:

REIS, Regina Lucia Paiva Rabello. **Caboclo Bernardo:** História e Cultura na Barra do Rio Doce. 1ª. ed. Linhares-ES: Unilinhares, 2003. v. 1. 170p .

Regina Massete

Regina Lúcia Massete Costa nasceu no dia 21 de abril de 1948 em Linhares (ES), filha de Lucy Barcelos Massete e de Rafael Massete. Regina Massete, como é mais conhecida, é uma artista plástica de sucesso.



Regina descobriu cedo o talento pela pintura e, com apenas 10 anos de idade, já fazia aulas em ateliês particulares. Começou pintando para a família e sua primeira tela foi vendida por 70 cruzeiros, quando tinha aproximadamente 15 anos.

Aos 22 anos, Regina se casou com o carioca Hélio Barcelos Costa, e passou a residir no Rio de Janeiro, onde fazia aulas para se aperfeiçoar e ministrava cursos de pintura. Quinze anos depois, já formada em Pedagogia, regressou à Linhares e inaugurou seu próprio atelier no centro da cidade.



Atualmente, Regina Massete participa de várias exposições e algumas de suas obras já foram vendidas para países como a Suíça, Portugal, Itália e Espanha. Além de pintura em tela e madeira, a artista é ceramista e artesã.



Ela é muito conhecida e respeitada na região. No ano de 2022, Regina Massete realizou a exposição Pássaros da Minha Terra, com pinturas sobre tela e madeira de demolição no Espaço Cultural Nice Avanza em Linhares.





Fontes de consulta:

PORTO, Daniel. **Jane Ferreguetti e Joana Freitas lançam livros e Regina expõe obras.** Jornal Terra. 2022 Disponível em: https://www.jornalterral.com.br/mt/jane-ferreguetti-e-joana-freitas-lancam-livros-e-regina-expoe-obras Acesso em: 30 ago. 2022.

SITE DE LINHARES. **Homenagem da Semana com Regina Massete:** artista plástica desde criança. 2012. Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/homenagem/homenagem-da-semana-com-regina-massete-artista-plastica-desde-crianca Acesso em: 30 ago. 2022.

Samba da Vila

O grupo musical Samba da Vila é formado por Wallace Elias, Zé Elpídio, Vaninho Bragatto e Dalcenir Porto. O grupo é formado há muito anos, faz apresentações, anima festas e tem repertório que valoriza o samba e outros clássicos brasileiros.





Fontes de consulta:

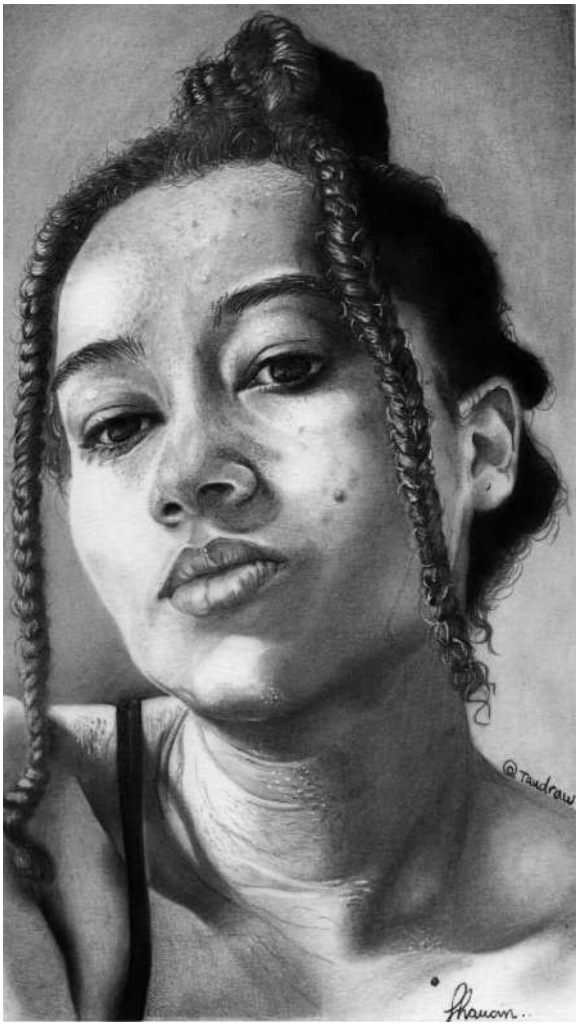
PORTO, Daniel. Linhares é rico em talentos musicais. **Jornal Terral.** 2020. Disponível em: jornalterral.com.br/mt/linhares-e-rico-em-talentos-musicais-gentedaterra Acesso em: 12 set. 2022

Taudraw

Taudraw é o nome artístico de Thauan Santos Dias. Ele nasceu em Mauá (SP) e reside atualmente em Linhares (ES).



Desde pequeno via seus tios desenhando nas suas horas vagas, um praticava mais o realismo e o grafite em murais e o outro gostava mais de desenhos cartoons e mangás. Tauan cresceu admirando os desenhos que eles faziam, a dedicação e a paixão que eles tinham pela área artística o fascinava. Aos cinco anos começou a se aventurar com o lápis e papel e teve muito incentivo deles. Na escola ele era notado pelos professores pela facilidade em desenhar e sempre era chamado para participar de projetos e trabalhos que envolviam desenho. Ainda no Ensino Fundamental participou pela primeira vez de um concurso de desenhos entre escolas da região que foi indicado pela diretora que o encorajou muito para se inscrever, ficou bastante surpreso quando na cerimônia dos finalistas conseguiu ficar em terceiro lugar, aquilo o motivou a continuar praticando e no ano seguinte ele participou novamente e dessa vez conseguiu ficar em primeiro lugar.



Desde então pratica vários estilos e técnicas diferentes, mas foi no Ensino Médio, em uma das aulas de artes que ele conheceu as técnicas de sombreamento e começou a pesquisar mais sobre e como desenvolver técnicas além do que era passado nas aulas.

Tauan já gostava de desenhar pessoas e viu que poderia aplicar essas técnicas nos desenhos. Depois disso focou sua vontade e tempo para dominar o máximo possível do traço realista nos desenhos. Começou desenhando seus colegas e amigos do Ifes *campus* Linhares onde estudou o Ensino Médio Integrado, com o tempo foi melhorando e começou a divulgar em fóruns de desenhos e no Instagram, através desses meios, teve seus primeiros pedidos de encomendas.



Hoje em dia está mais focado em aprender novas técnicas e estilos e de tempos em tempos abre vagas para encomendas pelo seu perfil no Instagram. Atualmente trabalha mais de forma casual pois ainda prefere fazer seus desenhos livres no seu tempo, geralmente são os que mais gosta do trabalho.

Tauan só colocava seus trabalhos em exposições em eventos culturais e eventos escolares, além disso, seu acervo principal são seus *posts* no Instagram, onde se pode conhecer e admirar seu trabalho.

Fontes de consulta:

TAUDRAW (perfil). Disponível em: https://www.instagram.com/taudraw/ Acesso em: 19 set. 2022

Urbano Dávila

Urbano Emílio Santos Dávila nasceu em 28 de setembro de 1971 em Amargosa (BA). É cantor, músico, por décadas foi vocalista da Banda Auê, inclusive já se apresentou em vários carnavais e shows no Espírito Santo e outros estados. Está sempre envolvido na cena cultural da cidade de Linhares (ES) onde reside. Foi Diretor de Cultura e depois Secretário Cultura da Prefeitura de Linhares.



Conhecido na cena artística de Linhares e região, por meio de seus trabalhos na música, Urbano Dávila já foi vereador e tem uma relação de décadas com o meio cultural, seja através da música, movimentos de cultura popular ou pela participação como conselheiro na elaboração do Plano Estadual de Cultura.

Urbano Dávila participou da Banda Auê, criada no ano de 1993 na BA mas depois transferida para o ES. A banda seguia o estilo musical Axé, realizando apresentações com músicas de seus ídolos e composições próprias, que animavam as festas e carnavais, como em Conceição da Barra, Guriri e Pontal do Ipiranga e até fora do estado do ES. A Banda Auê fez muito sucesso com músicas como “Amor de Verão”, “Conceição da Barra mora em meu coração”, “Capixaba linda”, “To querendo

namorar", "Amor de Verão 2", "Vem me amar", "Desce e mexe", "Metralha" e "Coxinha", de autoria de Urbano Dávila ou em co-autoria com seus companheiros de banda.

Urbano Dávila foi o embrião deste projeto que fez grande sucesso nas décadas de 1990 e gravou dois LPs e cinco CDs com sucesso de vendas, superior a 10 mil cópias em algumas edições. A Banda Auê fez história no cenário local e regional durante muitos anos. A banda se desfez e seus membros se engajaram em outros projetos. A versatilidade dos músicos, talento e união faziam do grupo uma destacada família. Uma banda que marcou vidas, gerações e deixou saudades entre amigos.



Outro projeto musical de Urbano Dávila é o Grupo Sambolada, que nasceu em Linhares e se apresenta por todo o estado, realizando shows e animando festas e carnavais. O Grupo Sambolada gravou um DVD ao vivo no ano de 2019, com participação de artistas da região como Filipe Fantin, Fernanda Pádua, Carlinhos Rocha, Chocolate e Farra de Dois. O Grupo Sambolada tem repertório variado e o comando do competente Urbano que leva toda sua experiência para os shows do grupo.



Fontes de consulta:

LEMOS, Elias de. **Especial - Banda Auê realiza show domingo (14) e traz muita nostalgia com o Axé anos 90.** Correio 9. 2020. Disponível em: https://correio9.com.br/especial-banda-aue-realiza-show-domingo-14-e-traz-muita-nostalgia-com-o-axe-anos-90/ Acesso em: 20 set. 2022.

PORTAL BOCA NO TROMBONE. **Urbano Dávila assume vaga na câmara de Linhares.** Disponível em: https://portalbocanotrombone.com.br/Publicacao.aspx?id=336770 Acesso em: 20 set. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Secretaria de Cultura de Linhares tem novo titular.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2014/11/19/Secretaria-de-Cultura-de-Linhares-tem-novo-titular/ Acesso em: 20 set. 2022.

SITE DE LINHARES. **Grupo Sambolada grava DVD em butiquim do bairro Três Barras.** Disponível em: https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/geral/grupo-sambolada-grava-dvd-em-butiquim-do-bairro-tres-barras Acesso em: 20 set. 2022.

Vaninho Bragatto

Silvano Bragatto Júnior é mais conhecido como Vaninho Bragatto. Músico e pintor, Vaninho vive em Regência, Linhares (ES), onde é um artista atuante e envolvido na defesa da arte e da cultura popular na vila de Regência e de Linhares.

Cheio de humor, mas objetivo, direto e decidido, Vaninho Bragatto, mostra muita intimidade com as cores e consciência da importância do estilo artístico Naïf com o qual se identifica. Muito talentoso, apaixonado por Regência e pela vida.



Vaninho Bragatto decorou a festa para celebrar o "Centenário da Memória de Caboclo Bernardo" que ocorreu em 2014 na vila de pescadores Regência Augusta e é um dos artistas que sempre está envolvido com a realização desta tradicional festa que acontece todos os anos para comemorar o herói capixaba Caboclo Bernardo e reunir as bandas de Congo de todo o estado do Espírito Santo. Participou de várias exposições com destaque para a "Exposição Internacional de Arte Naïf" que ocorreu em Vila Velha (ES) no ano de 2016, que reuniu 50 obras de 24 artistas do Brasil, Colômbia, Espanha, Finlândia, Itália, Peru, Romênia e Israel.





Além de pintor da arte Naïf, Vaninho Bragatto é músico, cantor e compositor. Compôs junto com Zelpídio uma linda música de homenagem para a cidade de Linhares,

intitulada “Acordes para Linhares”. Já participou de bandas junto com outros artistas e atualmente participa do grupo Samba da Vila.

No município de Linhares, Vaninho criou a Casa da Arte de Regência, espaço no qual o artista mostra seu legado cultural e abre espaço para outros artistas.



Fontes de consulta:

JOAQUIM, Shila. **Cordel Umbilical.** Luíz Natal, Vaninho Bragatto, Eduardo Almeida e Charlene Bicalho; artistas de responsa. Disponível em: https://cordelumbilical.wordpress.com/2014/02/08/luiz-natal-vaninho-bragatto-eduardo-almeida-e-charlene-bicalho-shila-joaquim-folha-academica/ Acesso em 05 set. 2022

FERRARA, Enzo. **Olhos Naïf: Lista completa de artistas Naïf brasileiros 2019.** Disponível em: https://enzoferrara75.wixsite.com/olhosnaifs/lista-de-artistas-naifs-do-brasil-2 Acesso em 17 ago. 2022

OBRAS DE ARTE. **Vila Velha recebe exposição internacional de arte Naïf.** Disponível em: https://www.obrasdarte.com/vila-velha-recebe-exposicao-internacional-de-arte-naif/#:~:text=O%20colorido%20encantador%20da%20arte%20Naïf%20será%20destaque,dezembro%2C%20na%20Casa%20da%20Memória%20de%20Vila%20Velha. Acesso em 12 set. 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Artistas Linharenses expõem quadros no estilo Naïf em Regência.** Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2012/01/03/Artistas-Linharenses-expoem-quadros-no-estilo-Naif-em-Regencia/ Acesso em 05 set. 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES. **Centenário da Memória de Caboclo Bernardo:** Vila é enfeitada com bandeirolas, estandartes e flores. Disponível em: https://linhares.es.gov.br/2014/05/21/Centenario-da-Memoria-de-Caboclo-Bernardo-Vila-e-enfeitada-com-bandeirolas-estandartes-e-flores/ Acesso em 05 set. 2022

SITE DE LINHARES. **CDL:** tela Naïf de Vaninho Bragatto ‘encanta’ usuários. https://www.sitedelinhares.com.br/noticias/cultura/cdl-tela-naif-de-vaninho-bragatto-encanta-usuarios Acesso em 12 set. 2022